

Mackenzie

1870 - 2004



Balanço Social
2003



Mackenzie

1870 - 2004

BALANÇO SOCIAL
2003

.....

*Tenho-vos mostrado em tudo que,
trabalhando assim, é mister socorrer os
necessitados e recordar as palavras do
próprio Senhor Jesus:
mais bem-aventurado é dar
do que receber.*

Escritura Sagrada, Livro de Atos - capítulo 20, versículo 35



Construindo e Promovendo a Inclusão Social de Forma Responsável e Solidária.

O programa “FOME ZERO”, do governo Federal, que por um lado tem sido apresentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como o grande desafio para um “Brasil cidadão”, por outro, tem descerrado ante o povo brasileiro, a triste, grave e cruel realidade do quadro de exclusão social brasileira, na qual mais de 50 milhões de pessoas encontram-se na categoria de miseráveis, excluídos dos direitos mais básicos e elementares da cidadania.

Neste contexto histórico, imbuído de sua responsabilidade centenária, o Instituto Presbiteriano Mackenzie vem realizando ações positivas de cidadania solidária.

O Instituto, mantenedor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e dos Colégios Presbiterianos em São Paulo, Tamboré e Brasília, tem entendido que seu trabalho na área social deve sempre ser marcado por uma atuação cristã e solidária, desprovido de discriminações, em ambiente de visão e fé reformada.

O grande reformador João Calvino em seu sermão sobre a harmonia dos Evangelhos, tratando a respeito da consagração dos bens a Deus e ao serviço do próximo declara: *“Nada possuo senão da mão de Deus; e onde haja eu de ver falta ou indigência, impõe-se que, segundo minha responsabilidade, socorra eu aos que se acham em necessidade; e ainda que Deus não me imponha lei que me prescreva dar a metade de meus bens... ordena-me cumprir o meu dever... E se desejamos que Deus seja glorificado em todos os bens que nos deu, que desta regra usemos... que ninguém seja tido como separado, antes, pelo contrário, que saibamos que Deus misturou os ricos e os pobres, uns por entre os outros, a fim de que tenhamos ocasião de fazer o bem”*.

Em 2003, o Instituto Presbiteriano Mackenzie, mais uma vez, por meio de ações concretas e efetivas, destacando-se a concessão de mais de 16 mil bolsas de estudos para estudantes carentes, reafirma o seu profundo compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Mackenzie em toda a sua história sempre possuiu a visão de incluir os excluídos. No período do império, no qual a educação era voltada basicamente para os de cor branca e livres, o Mackenzie, de forma pioneira, oferecia educação para os pobres, negros e escravos, promovendo, já naqueles tempos, a inclusão social.

O balanço social ora apresentado, traz uma radiografia da participação do Mackenzie nas mais diversas áreas da solidariedade humana. Vê-se, claramente, esta responsabilidade no desejo sincero de cumprir o desafio de Cristo, narrado pelo evangelista Marcos, no capítulo sexto, quando ao ver a multidão faminta, que o acompanhava, dirigiu-se aos seus discípulos dizendo: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Naquele instante, nada possuíam a não ser cinco pães e dois peixes [o lanche de um jovem], e que, nas mãos de Cristo, alimentaram multidões.

Semelhantemente, em nossos dias, os recursos de que dispomos são poucos e, via de regra, os desafios grandiosos, quase intransponíveis. Entretanto, a visão solidária para a inclusão dos excluídos é tão premente que o pouco que temos, pelo poder de Deus, “o mesmo ontem, hoje, eternamente”, tem sido multiplicado e disponibilizado para a construção de uma sociedade mais digna.

Estou certo de que o Instituto Presbiteriano Mackenzie, pela universidade e escolas, deve participar ativa e integralmente na construção e promoção da inclusão social, com qualidade e solidariedade. Deve participar, não como expectador, mas como protagonista e vanguardista. Bem assim, conforme preceitua o planejamento estratégico, intensificar as ações integrais, que além de promoverem a inclusão com qualidade e solidariedade, farão repercutir os ideais dos fundadores e o desejo da instituidora.

A Deus toda Glória!



Quem é o meu Próximo?



A pergunta foi dirigida a Jesus por um intérprete da lei. Jesus então contou uma parábola, na qual menciona o fato de certo homem ter sido roubado, espancado e deixado caído semimorto à beira da estrada. Ao ver tal situação, tanto um sacerdote quanto um levita nada fizeram para amenizar o sofrimento do ferido. No entanto, certo samaritano vendo o homem, compadeceu-se dele, pensou-lhe os ferimentos e colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria, arcando com o pagamento de toda a despesa. Ao final, Jesus indagou: Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? E o intérprete respondeu: o que usou de misericórdia para com o homem. Então Jesus disse: “Vai, e procede tu de igual modo”.

O Mackenzie tem cumprido a ordem do Mestre. Ao ler-se o Balanço Social podemos notar a preocupação da Instituição com os projetos de grande alcance social, pelos investimentos realizados com critério e responsabilidade.

O Balanço Social, no Mackenzie, não é tratado apenas como um relatório institucional, mas, como é próprio de um balanço, procura demonstrar dados transparentes e mensuráveis. Assim, é possível, por exemplo, saber-se: a quantidade de material escolar (livros, lápis, canetas, réguas, tabuadas, borrachas, etc.) distribuída por meio do Projeto Trilha Brasil; quantas instituições foram beneficiadas e qual o número de crianças atendidas pelo Projeto Criança Sorriso; quantos alunos matriculados na rede pública de ensino foram beneficiados pelo Projeto Cidadania Digital; quantas pessoas de baixa renda e portadores do vírus HIV foram beneficiadas pela possibilidade de uma alimentação adequada, fator importante no tratamento da doença, em razão do recebimento de cestas básicas.

Pode-se ainda ver, pelo Balanço Social, a atuação do Mackenzie na área cultural, quando se toma conhecimento das atividades desenvolvidas no Projeto Criar & Tocar. Esse projeto promove o desenvolvimento do prazer pela arte musical, por meio da Orquestra Didática que realiza apresentações públicas, e da Oficina de Luteria, na qual os jovens aprendem a construir e a restaurar instrumentos musicais. A iniciativa estimula a inclusão dos jovens no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que garante um espaço de socialização entre os participantes, estimulando o exercício da cidadania por meio de atividades socioeducativas.

As informações contidas no Balanço demonstram, de maneira concreta, que a questão social é, também, considerada uma questão estratégica e vital para o Mackenzie.

Vê-se, pois, que desde a sua fundação, ocorrida há mais de cem anos, o Mackenzie, coerente com a visão de seus fundadores, tem respondido, com ações práticas, a recomendação de Jesus: “Vai, e procede tu de igual modo”.

Adilson Vieira

Presidente do Conselho Deliberativo do
Instituto Presbiteriano Mackenzie



Do Princípio Bíblico à Vivência Solidária

“Vai tu e procede de igual modo.”

(Palavras de Jesus, encerrando a belíssima história do bom samaritano, registrada no livro de Lucas, capítulo 10, verso 37)

Há fatos, circunstâncias, histórias que por mais antigas que sejam, sempre ensinam grandes lições e provocam fantásticos resultados.

Nas Escrituras Sagradas, Jesus de Nazaré aparece frequentemente ensinando sobre a assistência às necessidades do próximo, e, sem a menor dúvida, uma lição especial foi traduzida por Ele ao coração dos homens de seus dias, era o que chamamos do princípio máximo da solidariedade: “Dar sem olhar a quem”.

Essa aula magna do Grande Educador foi ministrada em um momento, no tempo e no espaço, mas os seus dividendos podem ser percebidos em todo o tempo.

Desse modo, embasado nos princípios éticos e morais formulados pelo mestre maior, Jesus Cristo, cresceu o Mackenzie, espargindo benesses àqueles que dele se acercaram. As ramificações emanadas dele foram crescendo, produzindo frutos, surgidos da semente do amor cristão, que hoje proliferam fértilmente.

Por isso, a ação social do Mackenzie nos faz continuar a crer no utópico Brasil em que divergências serão dirimidas, onde brasileiros conseguirão galgar posições sociais não tão discriminatórias.

E, na realidade, constatamos que degraus são alçados, quando, não esquecendo a força da Tradição, alia a essa entidade o Pioneirismo, a era tecnológica, convivendo humanitariamente em um profícuo mister.

Homem e máquina, em uníssono, empenham-se no Mackenzie na construção de um homem melhor, de um homem dualidade, em que não deixa a matéria sufocar a força divina do amor. Assim é que os membros, partícipes da organização, buscam sempre em Cristo inspiração e força para investir simultaneamente no saber-ciência e no saber-cristão.

Tal caminhada, encetada pelo Mackenzie, prossegue em ascensão, incentivando o homem, ser social, a vivenciar a lei divina: “Ama a teu próximo como a ti mesmo”.

Tecnologia, ciência, esporte, educação, amor é esse todo que nos faz crer em um melhor futuro para nosso país e para isso continuamos a lançar nossas preces ao Divino Mestre a fim de que outros centros educacionais sigam o exemplo do Mackenzie onde Cristo, Mestre Supremo, é exemplo de vivência solidária.



Reverendo Cilas Cunha de Menezes
Presidente do Conselho de Curadores do
Instituto Presbiteriano Mackenzie

Mackenzie: Uma história de solidariedade



Desde as suas origens, a história do Mackenzie encontra-se escrita em páginas de solidariedade.

O que é solidariedade? A etimologia da palavra explica: ser solidário é pertencer a um conjunto in solido, como se dizia em latim, isto é, “para o todo”. Isso tem suas relações com a solidez, de que a palavra provém: um corpo sólido é um corpo em que todas as partes se sustentam, de tal sorte que tudo o que acontece com uma parte também acontece com a outra ou repercute nela. Em suma, solidariedade é, antes de tudo, o fato de uma coesão, de uma interdependência, de uma comunidade de interesses ou de destino. Ser solidário, nesse sentido, é pertencer a um mesmo conjunto e partilhar, conseqüentemente, de uma mesma história*.

A quarta edição do *Balanço Social* do Mackenzie acrescenta páginas a essa história, isto é, retrata ações desenvolvidas no cotidiano, de modo sucessivo e contínuo. Enumerá-las por completo é impossível. Referi-las em categorias e títulos é tarefa que os editores tentam empreender, ainda que seja para mostrar apenas *flashes* do que se passa nesta centenária Instituição.

A prática da solidariedade e o exercício da responsabilidade social não constituem modismos da atualidade, ou capítulos inéditos da história do Mackenzie. Trata-se de filantropia exercida com base num forte ideal e num autêntico esforço – numa palavra, trata-se de *vocação*. A rigor, essas experiências de solidariedade e responsabilidade social fazem parte da realidade mais autêntica do Mackenzie, desde os seus primórdios, incorporadas ao seu próprio *ethos*.

Já nos albores da sua existência, a Instituição fundada pelo Reverendo Chamberlain destinava 15% das mensalidades arrecadadas para atender os alunos carentes. Nos bancos escolares havia simetria: os filhos dos barões do café sentavam-se ao lado dos filhos dos cocheiros e jardineiros desses mesmos senhores. Hoje, depois de 134 anos de atuação ininterrupta, contam-se, num único ano, mais de 16 mil bolsas de estudo, desde o Jardim de Infância até a Universidade. Sem dúvida, uma trajetória de compromisso, de solidariedade, de cidadania corporativa. Em outras palavras: um capítulo denso e valioso dessa história de solidariedade.

O *Balanço Social* ora editado propõe-se a revelar uma parte a mais dessa história, aquela que se escreve a cada dia; que tem começo e meio, mas não tem fim!

Custódio Pereira

Diretor-Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

* Texto livremente inspirado no livro *Pequeno Tratado das Grandes Virtudes* de André Comte-Sponville editado pela Editora Martins Fontes em 2000.



Conselho Deliberativo

Mesa diretora



7

Da esquerda para a direita: Humberto Araújo, Vogal; Reverendo Roberto Brasileiro Silva, Vogal; Adilson Vieira, Presidente; Hesio César de Souza Maciel, Primeiro-Secretário; Helnir de Melo Cortez, Segundo-Secretário; Antônio Cabrera Mano Filho; Vice-Presidente [ausente].

Membros do Plenário

Antonio Carlos Oliveira Bruno, Athos Vieira de Andrade, Benedito Guimarães Aguiar Neto, Reverendo Cilas Cunha de Menezes, Guilherme Simon, Reverendo Juarez Marcondes Filho, Lísias Nogueira Castilho, Reverendo Ludgero Bonilha Moraes, Reverendo Marcos José de Almeida Lins, Reverendo Paulo Audebert Delage, Wilson de Castro Ferreira Júnior.

Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Reverendo Cilas Cunha de Menezes, Presidente; Athos Vieira de Andrade, Reverendo Juarez Marcondes Filho, Reverendo Ludgero Bonilha Moraes, Reverendo Paulo Audebert Delage, Wilson de Castro Ferreira Júnior.

Instituto Presbiteriano Mackenzie



8

Administração Geral, da esquerda para a direita: Antônio Bonato, Diretor-Financeiro; Jared Ferreira Toledo Silva, Diretor de Recursos Humanos; Custódio Pereira, Diretor-Presidente; Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Chanceler; Gilson Alberto Novaes, Diretor-Administrativo e Nilson de Oliveira, Diretor-Educacional.

Organograma do Instituto Presbiteriano Mackenzie



* Vide organograma Universidade Presbiteriana Mackenzie na página 17

Visão, Missão e Valores

Missão

Educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas e espirituais.

Visão

O Mackenzie, como instituição educacional presbiteriana, dedica-se às ciências divinas e humanas; caracteriza-se pela busca contínua da excelência no ensino e na pesquisa; prima pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã evangélica reformada.

Valores e princípios

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No processo de decisão: busca do consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- No relacionamento entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- E em todas as circunstâncias agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

9



Reunião Plenária do Conselho Deliberativo

Sumário

Instituto Presbiteriano Mackenzie	12
Universidade Presbiteriana Mackenzie	16
Educação Básica	18
Recursos Humanos	19
Voluntariado Corporativo	22
Trilha Brasil	24
Top Social	27
Criar & Tocar	28
Marketing Best	31
Criança Sorriso	32
Cidadania Digital	34
Cestas Básicas	36
A Tecnologia Solidária	37
Projeto João Dourado	38
Cooper Rua Recicla	39
TV Escola Digital Interativa	40
Teia do Saber	42
Desenvolvimento com Justiça Social	44
Eventos Solidários	45
Promoção do Terceiro Setor	48
Trote Solidário	50
Incentivo à Educação	51
Promoção da Assistência Social	54
Para Sempre Mackenzista	56
Encaminhamento ao Mercado de Trabalho	58
Editora Mackenzie	59
Cláudio Lembo, <i>Doutor Honoris Causa</i>	60
Centro Histórico	61
Divisão de Arte e Cultura, DAC	64
Lep Kids	67
Capelania Universitária Mackenzie	68
Esportes	70
Empresa Júnior	72
Faculdade de Direito	74
Juizado Especial Cível	75
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	76
Escola de Engenharia	78
Faculdade de Psicologia	79
Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais	80
Universidade Aberta do Tempo Útil, UATU	81
Faculdade de Filosofia, Letras e Educação	82
Faculdade de Comunicação e Artes	84
Projeto 100 Muros	85
Faculdade de Educação Física	86
Biblioteca	88
Provão e Ouvidoria	90
Mackpesquisa	91
Pós-Graduação	96
Mackenzie São Paulo	97
Mackenzie Brasília	98
Mackenzie Tamboré	100



I - INSTITUCIONAL

Instituto Presbiteriano Mackenzie

Mais de um século dedicado à educação e ao espírito solidário

Em visita à Escola Americana, em 1878, o imperador Dom Pedro II pôde comprovar que a ausência de preconceito e a tolerância a credos e classes sociais diferentes já faziam parte da cultura institucional

Ao longo de sua história, o Mackenzie caracterizou-se pelo compromisso com a formação educacional voltada para a vida, fundamentada nos princípios da solidariedade cristã. Além disso, a instituição fez do espírito solidário uma de suas marcas de distinção. Foi essa vocação de solidariedade, destituída de discriminação de qualquer espécie, que transformou uma pequena escola da cidade São Paulo em um celeiro educacional de projeção nacional, símbolo de um conjunto de princípios, valores e práticas sociais que se solidificaram com o passar do tempo.

Os princípios éticos e filosóficos do Mackenzie são centenários. Apenas alguns anos após a sua fundação, em 1870, a fama da Escola Americana chegava ao conhecimento do então imperador D. Pedro II. Em visita à província de São Paulo, realizada em setembro de 1878, o imperador fez incluir na sua agenda uma visita à instituição. Ali, sua majestade percorreu o estabelecimento e, ao se deter em uma classe, questionou a origem de duas crianças negras que estavam presentes. Ao ser informado de que se tratavam de filhas de escravas que estudavam gratuitamente, o imperador ressaltou: “Que beleza! Aqui não há, realmente, preconceito de espécie alguma”. O que era surpresa para o Imperador já era prática comum na Escola Americana – entidade educacional formada na sala da residência do casal George e Mary Chamberlain, com três crianças de origens sociais distintas que estudavam sem pagar. Era o início das iniciativas de tolerância às diferenças e oferecimento de bolsas de estudo que se tornariam marcos do futuro Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Atualmente, são mais de 38 mil os alunos atendidos pela instituição, da pré-escola à pós-graduação, distribuídos nas unidades de São Paulo, Tamboré (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Campinas (SP) e Recife (PE). E, para que esta estrutura possa funcionar de maneira eficiente, com vistas a atender aos padrões de qualidade desenvolvidos e cultuados pela instituição, o Mackenzie conta com o trabalho dedicado de cerca de 2.500 colaboradores, entre pessoal administrativo e professores. Tudo isso faz do Instituto Presbiteriano Mackenzie um símbolo no cenário educacional do Brasil.



Instituto Presbiteriano Mackenzie

Quadro geral de matrículas

Base: dezembro/2003

Educação Básica	5.709
Centro de Línguas Estrangeiras Mackenzie	1.277
Universidade: Graduação e Universidade Aberta do Tempo Útil	27.550
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	574
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	3.314
Total	38.424



133 anos Servindo à Sociedade

Aniversário do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Uma vez mais, os mackenzistas fizeram o espetáculo dentro e fora da arena montada para a comemoração dos 133 anos do Mackenzie. Este ano, a festa contou com uma convidada ilustre: a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, que realizou uma apresentação inesquecível.

A semana de comemorações do aniversário de 133 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie aconteceu no dia 17 de outubro de 2003, no conjunto de quadras externas do campus São Paulo. O evento, que teve como tema “O coração da Terra também pulsa aqui”, foi acompanhado por um público que preencheu todos os lugares disponíveis nas arquibancadas montadas para a ocasião.

Todos os que ali estiveram aplaudiram com entusiasmo as apresentações preparadas pelos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie, além de estudantes de diversos cursos da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O ponto alto da festa foi a apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, que veio especialmente do Rio de Janeiro para participar da celebração mackenzista. A banda, que em seus números ostenta balizas e o grande *schelembaum* (árvore de sinos), tocou diferentes ritmos e marchas coreografadas, sendo que seus 126 componentes evoluíram pelo conjunto de quadras, formando as palavras abreviadas *Inst Pres*, além de *Mackenzie* e *133 anos*. Antes de deixarem o local, os fuzileiros escreveram a palavra *Paz* e foram aplaudidos de pé pelos presentes.

No final da festa, uma queima de fogos saudou os alunos que, em formação na quadra, transformaram o *M* em um coração, reafirmando o tema da festa: o coração da Terra pulsa no Mackenzie há 133 anos!



14



133 anos Servindo à Sociedade



Sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo

A Saudação de São Paulo

Com parte das comemorações pelo aniversário do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a Câmara Municipal de São Paulo realizou sessão solene no dia 14 de outubro. Na ocasião, o vereador Bezerra Júnior fez um pronunciamento destacando os serviços prestados pelo Mackenzie à história de São Paulo. “Digo, sem medo de errar, que a maioria dos marcos históricos e prédios da cidade tem o dedo mackenzista.” É dele o projeto de lei apresentado à Câmara, pelo qual o dia 18 de outubro seria considerado o Dia do Mackenzista, sendo a data incluída no calendário oficial das comemorações do município.



Universidade Presbiteriana Mackenzie

Criada em meados do século passado, a Universidade Presbiteriana Mackenzie constitui-se em exemplo de tradição e pioneirismo educacional voltados às demandas da sociedade.

Em 1896, apenas 26 anos depois da fundação da Escola Americana pelo casal George e Mary Chamberlain, era instituído o Mackenzie College e criado o seu primeiro curso superior, de Engenharia. A partir de então, foram-se ampliando os cursos de graduação até que, em 1952, era criada a Universidade Mackenzie, na ocasião integrada pela Escola de Engenharia e pelas Faculdades de Arquitetura, de Filosofia, Ciências e Letras e de Economia. Atualmente, são mais de 30 mil os alunos matriculados nos 28 cursos de graduação e nas diversas ofertas de pós-graduação oferecidas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

Os números refletem a importância do Mackenzie como um dos maiores complexos educacionais do Brasil, sempre em sintonia com as necessidades da sociedade. Parte dessa demanda é suprida com um amplo programa de prestação de serviços à comunidade, seja por meio de iniciativas independentes, seja com parcerias com outras instituições públicas e privadas. A intenção é promover o intercâmbio de experiências acadêmicas, científicas, tecnológicas e administrativas, além de aproximar a instituição, e seus alunos e colaboradores, da sociedade civil.

Novos líderes

No dia 6 de janeiro de 2003, o então reitor Dr. Cláudio Salvador Lembo deixou o cargo para ser empossado vice-governador do Estado de São Paulo. Com isso, ele foi substituído pela professora doutora Maria Lucia M. C. Vasconcelos até o dia 17 de outubro, quando o professor doutor Manassés Claudino Fonteles foi empossado no cargo de reitor da Universidade. Na mesma ocasião, o doutor Augusto Nicodemus Gomes Lopes assumiu o cargo de chanceler da instituição. Nos discursos de posse de ambos, a ênfase foi a mesma: o compromisso com Deus e com o trabalho de ampliação da qualidade e do número de cursos da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Universidade Presbiteriana Mackenzie

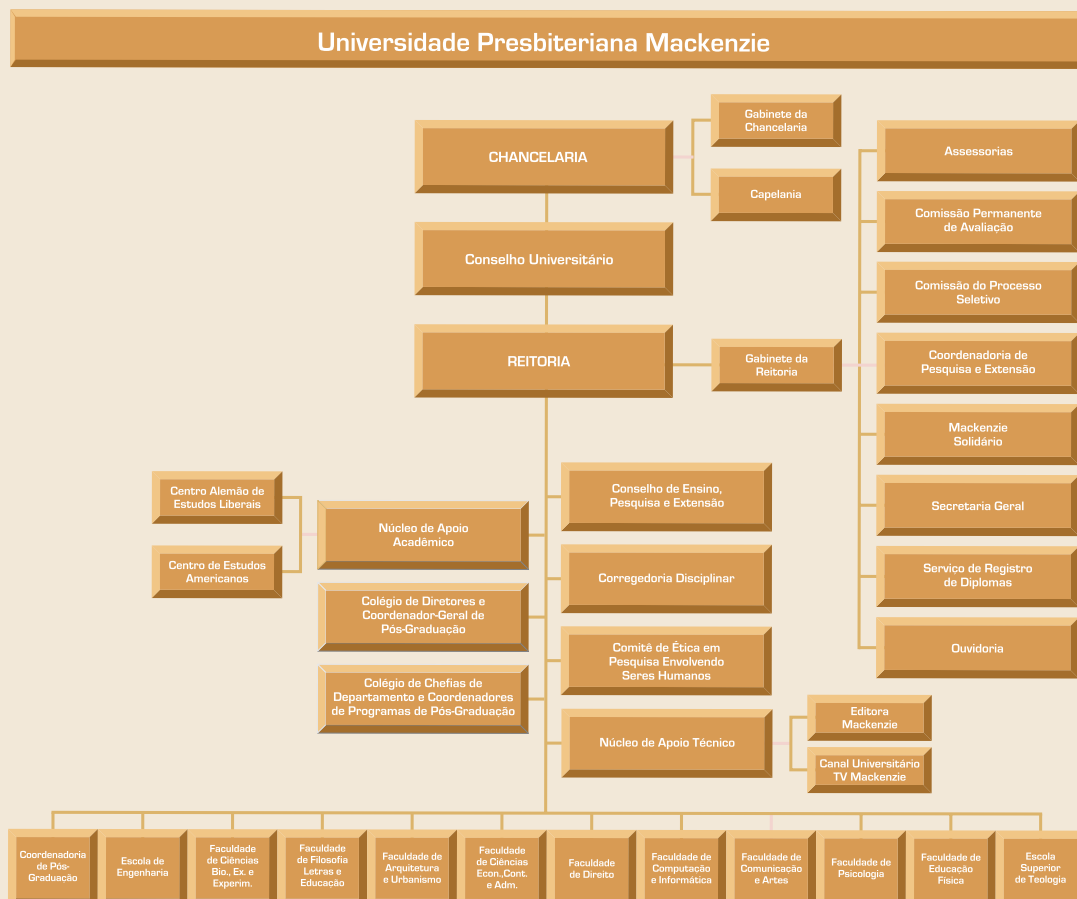
Cursos	Nº de cursos	Quantidade de alunos
Graduação	28	27.550
Especialização – <i>lato sensu</i>	28	3.231
Mestrado	08	573
Total Geral	64	31.354



Organograma da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Da esquerda para a direita: Pedro Ronzelli Júnior, Vice-Reitor; Manassés Claudino Fonteles, Reitor; e Augustus Nicodemus Gomes Lopes, Chanceler.



Educação Básica

Embrião de atividades solidárias

Os estudantes mackenzistas aprendem, desde cedo, que estender a mão ao próximo deve fazer parte de sua formação.

O compromisso com a formação educacional básica está na origem do estabelecimento do Mackenzie como instituição desde os tempos da Escola Americana, no século XIX. De lá para cá, houve aumento no número de cursos disponíveis e expansão em todos os níveis de ensino, mas a atenção especial com a educação básica permaneceu inalterada.

Além da formação escolar em si, o Mackenzie se preocupa, desde os primeiros anos escolares, em plantar nos jovens alunos as sementes de condutas de cidadania, para que eles possam assumir com naturalidade a condição de jovens cidadãos.

Ao longo de todo o ano, nas três unidades do Mackenzie São Paulo, Brasília e Tamboré, diversas atividades voltadas a ajudar o próximo são desenvolvidas pelas crianças de todas as séries; com isso, elas passam a incorporar ao seu dia-a-dia o espírito de solidariedade e a atitude filantrópica. O Mackenzie considera fundamental ensinar os alunos a entender que todos são responsáveis e co-participantes na construção de uma comunidade mais justa e harmônica.



Cursos	Nº de alunos nas 3 unidades do Mackenzie
Educação Infantil	738
Ensino Fundamental I e II	3.298
Ensino Médio	1.673
Total	5.709



Recursos Humanos

O relacionamento entre o Mackenzie e seus colaboradores

Entidade educacional centenária, calcada sobre princípios filantrópicos e de cidadania, o Instituto Presbiteriano Mackenzie tem como uma de suas principais preocupações o bem-estar de seus colaboradores e familiares. O quadro de pessoal se caracteriza por um saudável convívio de pessoas das mais diversas classes socio-econômicas, que procuram somar a diversidade de suas experiências e competências na busca da excelência naquilo que fazem. A política de desenvolvimento do IPM oferece a todos, indistintamente, oportunidades iguais de ascensão na carreira. Tolerância e cooperação são marcas do ambiente de trabalho, em que se procura fomentar a busca de oportunidades de emprego para mulheres, portadores de deficiência física e profissionais de faixa etária mais elevada.

Nas relações de trabalho, o Mackenzie busca manter um clima de confiança com seus colaboradores, seus representantes e sindicatos. Em 2003, eram sete os colaboradores em cargo de direção nos sindicatos representativos das categorias predominantes (professores e auxiliares de administração escolar).

Por sua vez, a política de salários do IPM é competitiva na comparação com o mercado e está aliada à oferta de diversos benefícios. Além de um plano de previdência privada com vantagens adicionais às concedidas pela previdência oficial, o Mackenzie oferece, sem distinção de nível hierárquico, plano de saúde, seguro de vida em grupo, vale-refeição, cesta de alimentos, restaurante, vale-transporte, convênio odontológico, convênio farmácia e brinquedos para os filhos dos colaboradores, no Natal. Também uma colônia de férias em Campos do Jordão com preços subvencionados.

A operadora do plano de saúde mantém um posto de atendimento que facilita a informação e o agendamento de consultas e exames. E o ambulatório médico realiza programas de controle de saúde, ocupacional, campanhas de vacinação e palestras educativas.

Além de manter um relacionamento cordial e respeitoso com os profissionais com os quais trabalha, o Mackenzie fomenta o desenvolvimento profissional de seus colaboradores e presta assistência a seus dependentes.

Além de manter um relacionamento cordial e respeitoso com seus colaboradores, o Mackenzie fomenta o desenvolvimento de todos pelo incentivo à participação em cursos, seminários e congressos.



19



Recursos Humanos



Geny Paglia - Assistente Social do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Em 2003, 1.021 professores e 537 auxiliares participaram de atividades de treinamento voltadas a qualificação e aperfeiçoamento técnico, incluindo simpósios, seminários e congressos, no Brasil e no exterior. Além disso, foram oferecidas 507 bolsas de estudo a colaboradores e 882 a dependentes. Na unidade São Paulo, 42 filhos de colaboradoras com idades até 4 anos utilizaram o berçário. Nas unidades Brasília e Tamboré, como não existem berçários, 34 crianças receberam auxílio-creche.

O Serviço Social assiste prontamente os colaboradores e familiares em suas necessidades pessoais. Em consonância com a confissão cristã-reformada, mas independentemente de credo e de convicções pessoais, o Instituto Presbiteriano Mackenzie oferece, por meio da Capelania, serviços de aconselhamento espiritual.

Por fim, a Segurança do Trabalho atua em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, no planejamento de ações, análise e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais entre empregados, prestadores de serviço e alunos. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes, realizada anualmente, inclui atividades e palestras que também englobam aspectos de qualidade de vida pessoal e no trabalho. O Mackenzie possui ainda uma Brigada de Incêndios bem preparada, e simulações de “plano de abandono” para situações de emergência são realizadas regularmente.



Treinamento para colaboradores terceirizados



Recursos Humanos

Distribuição por sexo

Sexo	Auxiliar	Professor	Total
Masculino	644	746	1390
Feminino	513	602	1115
Total	1.157	1.348	2.505

Distribuição por escolaridade

Ensino	Auxiliar	Professor	Total
Fundamental	292	0	292
Médio	542	28	570
Superior	292	512	804
Pós-graduação	31	808	839
Total	1.157	1.348	2.505

Distribuição por tempo de casa

Tempo	Auxiliar	Professor	Total
Até 5 anos	554	593	1147
De 6 a 10 anos	276	263	539
De 11 a 20 anos	282	330	612
Acima de 20 anos	45	162	207
Total	1.157	1.348	2.505

Distribuição por faixa etária

Idade	Auxiliar	Professor	Total
Até 25 anos	144	11	155
De 25 a 35 anos	390	234	624
De 35 a 45 anos	359	494	853
De 45 a 55 anos	180	374	554
Acima de 55 anos	84	235	319
Total	1.157	1.348	2.505

Voluntariado Corporativo

Ações em prol dos mais necessitados

Na esteira do crescimento das práticas de voluntariado empresarial, as iniciativas de cunho social desenvolvidas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie constituem-se em exemplo que confirmam a tradição e o pioneirismo do Mackenzie também no segmento de filantropia institucional.

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social define o conceito de voluntariado empresarial como um “conjunto de ações realizadas por empresas para incentivar e apoiar o envolvimento dos seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade”.

Em 2003, o Instituto Presbiteriano Mackenzie desenvolveu um projeto-piloto de voluntariado corporativo envolvendo uma equipe de colaboradores do departamento de Recursos Humanos, com o objetivo de auxiliar uma instituição de assistência social. Batizada com o nome de “Projeto Faça Acontecer”, a iniciativa reuniu um grupo de pessoas motivadas a promover melhorias no processo educativo das 60 crianças assistidas pela creche Adelaide Ferreira, no bairro Tatuapé, em São Paulo.

Para o desenvolvimento do projeto, o Mackenzie liberou os colaboradores-voluntários durante o horário do expediente. Após avaliação, a equipe concluiu que a creche precisava de melhorias em seu espaço físico; promover atividades lúdicas e festivas; e receber alimentos e material de limpeza.

Os primeiros resultados do trabalho desenvolvido puderam ser apreciados na organização das festas do Dia das Crianças e do Natal, quando os voluntários conseguiram arrecadar brinquedos e alimentos a partir da mobilização de fornecedores e colegas.





II - AÇÃO SOCIAL

Trilha Brasil

Incentivo à leitura nos sertões do Brasil

Seguindo a máxima de Monteiro Lobato, de que “um país se faz com homens e livros”, o Trilha Brasil saiu pelas estradas do sertão brasileiro distribuindo livros e material escolar.



24

O projeto Trilha Brasil – Livro na Estrada e Pé na Tábua, instituído em 2000, tem como proposta incentivar a leitura para crianças e adolescentes de regiões desprovidas de acervos públicos de literatura infanto-juvenil. Além disso, visa promover o aprendizado por meio de estimulação lúdica, de modo a facilitar o processo criativo e o desenvolvimento psicomotor. Para tanto, foram distribuídos livros infantis e *kits* educativos contendo material escolar complementar, como lápis-de-cor e cadernos de desenho.

Por iniciativa de Luís Eduardo Salvatore, ex-aluno da Faculdade de Direito do Mackenzie, e de sua irmã, Ana Elisa, o projeto foi elaborado com o apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Nas diversas viagens pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste do País, realizadas nos anos 2001 e 2002, foram distribuídos 108.980 livros e 34.100 *kits*, com uma estimativa de atendimento de cerca de 635 mil jovens e crianças.

“O Top Social é o tipo de reconhecimento que pode trazer muitos frutos, porque estamos trabalhando somente há quatro anos, e ainda temos muito por fazer”, disse Luís Eduardo, na entrega do prêmio.





25



Por meio do projeto Trilha Brasil, foram distribuídos mais de 100 mil livros e 34 mil kits educativos, beneficiando cerca de 635 mil jovens e crianças

Trilha Brasil



26



Top Social

Reconhecimento às empresas que se dedicam a ações sociais

Com o objetivo de estimular ações e gerar referências, dando visibilidade e divulgação às organizações que promovem o bem-estar social, a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, ADVB, criou o prêmio Top Social. Em 17 de junho de 2003, em São Paulo, a ADVB promoveu a 5ª edição do prêmio, quando o Mackenzie voltou a ser destaque, já que o Projeto Trilha Brasil – Livro na Estrada e Pé na Tábua foi um dos 40 premiados.

Com o Projeto Trilha Brasil – Livro na Estrada e Pé na Tábua, o Mackenzie voltou a ser destaque no prêmio Top Social, destinado às organizações cujas ações dão ênfase ao desenvolvimento social como fator necessário ao avanço da sociedade.



Da esquerda para a direita: Luís Eduardo Salvatore, Ana Elisa Salvatore, Pedro Ronzelli, Liliane Pellegrini, Custódio Pereira, Antônio Bonato e Gilson Alberto Novaes.

27



Criar & Tocar

Uma nova dimensão da vida por meio da música

O Criar & Tocar continua ganhando projeção. No ano passado, recebeu o Prêmio Marketing Best Responsabilidade Social, idealizado pela Editora Referência, a Escola de Administração de Empresas Fundação Getúlio Vargas e a MadiaMundoMarketing.

Em 1998, o Instituto Presbiteriano Mackenzie associou-se à Associação Evangélica Beneficente com o intuito de combater a situação de abandono nas imediações da região do Campo Limpo, que compreende os distritos de Capão Redondo, Jardim São Luís, Vila Andrade, Jardim Ângela e Campo Limpo. Assim foi criado o Projeto Criar & Tocar, que adota a proposta da educação musical como agente de transformação social, constituindo-se em um fator intermediário entre o sujeito e sua realidade, possibilitando ao indivíduo construir a estrutura de sustentação de sua vida a partir da reflexão de seu papel na sociedade.

Os 480 adolescentes que participam do Projeto Criar & Tocar dividem-se em duas atividades: a Orquestra Didática, que já realizou mais de 50 apresentações externas; e a Oficina de Luteria, responsável pela confecção manual de instrumentos que, além de utilizados pelos participantes, também serão vendidos.





Criar & Tocar



30



“Sou um jovem de dezoito anos, com colegial completo, que na dificuldade de conseguir um emprego tenho me refugiado no dom musical. Estou gostando das aulas de violino, principalmente, por ser este um instrumento pelo qual tenho grande paixão.”

A. O. da C.

“Eu particularmente gosto muito da orquestra e do maestro. As apresentações nos dão oportunidade de conhecer novos ambientes e pessoas.”

L. R. P.

“É importante que esse trabalho continue, pois os jovens que se interessam pela música afastam-se das drogas, roubos etc. e passam a ter uma ocupação.”

S. B. S.

“Essa associação é muito importante para a região. Há pessoas que precisam apenas de uma oportunidade para crescer na vida ou para realizar seus sonhos. A música, para alguns, é o que dá o sentido de viver.

Alguns jovens fazem da música não só um meio de ganhar dinheiro, mas uma maneira de se aliviar de suas preocupações.”

J. S. S.



Marketing Best

Um prêmio às ações empresariais calcadas pela responsabilidade social

Em 2002, uma parceria entre Editora Referência, Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (SP), e MadiaMundoMarketing, criou o Prêmio Marketing Best Responsabilidade Social. A iniciativa tem como objetivo estimular, reconhecer, premiar e difundir os exemplos de organizações que consideram, respeitam, promovem e demonstram consciência do dever da responsabilidade social.

Em 2003, o Projeto Criar & Tocar, instituído em conjunto pelo Mackenzie e a Associação Evangélica Beneficente (AEB), foi um dos vencedores do prêmio. “Formar músicos, cantores e arrebatador prêmios não é a finalidade do Criar & Tocar, mas isso está acontecendo”, afirmou o diretor-executivo da AEB, Paulo Soares Cintra. “O maior objetivo é dar dimensão à vida das crianças, e isso nós temos conseguido”, ressaltou.



Da esquerda para a direita: Antônio Bonato, Maria Lucia M. C. Vasconcelos e Paulo Soares Cintra.

Criança Sorriso

Para uma infância mais feliz

Com o Projeto Criança Sorriso, os alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie prestam um serviço essencial, levando educação e valores cristãos a crianças destituídas do apoio de pais e familiares.

No Brasil, milhares de crianças são destituídas de suas famílias a cada ano em virtude de violência doméstica ou impossibilidade dos pais de exercer os cuidados mínimos necessários. Quando isso acontece, os pais ou responsáveis perdem a guarda judicial das crianças, que são encaminhadas a Instituições-Abrigo.

Diante desta realidade, no ano de 2000, um grupo de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie criou o Projeto Criança Sorriso, que tem por objetivo levar atividades pedagógicas e de recreação às Instituições-Abrigo. Os voluntários que fazem parte da iniciativa buscam oferecer atenção, carinho, cuidados e educação, desenvolvendo nas crianças habilidades sociais e estimulando a cooperação. A intenção é promover a saúde física, mental e emocional das crianças que foram encaminhadas às instituições de apoio, para que elas se sintam amparadas por pessoas com as quais já desenvolveram vínculos de confiança.



Nicole e Leila, atuais coordenadoras do projeto



Criança Sorriso

O Criança Sorriso, que começou com cinco pessoas, chegou ao fim do primeiro semestre de 2003 com 210 voluntários. Entre os dias 17 e 20 de março foi realizada a semana de treinamento, com a apresentação do histórico e da estrutura do projeto, entrega do *kit* voluntário (sacola contendo bloco de notas, manual do voluntário, adesivo e caneta), e apresentação das instituições atendidas na cidade de São Paulo (Nosso Lar – Associação das Senhoras Evangélicas, com capacidade para 29 crianças; Comunidade Educacional de Base Sítio Pinheirinho, que pode atender até a 100 crianças; Casa de Amparo ao Pequeno São João Batista, que tem condições de atender a até 36 crianças; Casa Abrigo Roberto Borgue, com capacidade de prestar atendimento a 17 crianças; e Casa Abrigo Santana, que pode atender a até 60 crianças).

“A maior conquista do Criança Sorriso, desde a sua fundação, foi abrir a oportunidade para toda a universidade e contar com a participação de alunos de várias faculdades – Psicologia, Pedagogia, Biologia, Direito – que estão integrados desde o começo; são eles que mostram outra realidade às crianças”, afirmou o fundador do projeto, Eduardo Monteiro.



33



Integrantes do projeto

Cidadania Digital

Uma ponte para o mundo da computação

Com o projeto Cidadania Digital, o Mackenzie oferece uma oportunidade para que alunos de escolas públicas tenham acesso a um curso de informática.

O avanço da informática transformou o mundo, criando novos empregos e eliminando algumas funções. Já não se pode conceber o funcionamento de uma empresa ou a administração de uma cidade, sem a ajuda das ferramentas que a computação oferece. No entanto, o desenvolvimento da tecnologia criou também um outro tipo de problema social: a exclusão digital. Pessoas sem instrução na área de informática ficam à margem de uma série de benefícios. Assim como aqueles que não sabem ler e escrever, analfabetos digitais sofrem para conseguir viver de maneira plena, desfrutando das inúmeras vantagens que a computação oferece. Com essa idéia em mente, o Mackenzie aliou-se às Secretarias de Educação de Barueri e do Distrito Federal para criar, em 2001, o projeto Cidadania Digital. Para alunos matriculados na rede pública de ensino, com renda familiar igual ou inferior a cinco salários mínimos e idades entre 13 e 17 anos, o Mackenzie oferece um curso gratuito de informática. Como contrapartida, os alunos devem freqüentar as aulas com regularidade e apresentar bom desempenho escolar. O curso, que inclui transporte gratuito, está dividido em cinco módulos. Dura dez semanas, com duas horas diárias, duas vezes por semana e, no final das atividades, o aluno recebe um certificado de conclusão de curso.

34



Festa de formatura



Cidadania Digital

Confira os depoimentos de alguns dos alunos que participaram do projeto, enviados por e-mail:

"Estou feliz com o curso porque estou desenvolvendo uma nova habilidade importante para o mercado de trabalho. Tudo aquilo que eu achava difícil ficou muito mais fácil agora. Obrigada Mackenzie!"

G.

"Gostaria de agradecer pela oportunidade que tive aqui. O curso é muito legal e tem professores ótimos. Espero poder fazer um curso profissionalizante no Mackenzie."

L.C.S.

"Estou gostando muito do curso e aprendendo muitas coisas importantes para ofertas de trabalho. Uma pena que as aulas duram pouco, porque quando a gente percebe já estamos no final."

P.

Alunos de escolas públicas ganham acesso ao mundo da informática com o projeto Cidadania Digital do Mackenzie, indispensável para sua inclusão no mercado de trabalho.



Cestas Básicas

Alimentos para o corpo e a alma

O Mackenzie associou-se ao Instituto Emílio Ribas e ao Hospital das Clínicas num programa de distribuição de cestas básicas a pacientes de baixa renda, um reforço necessário para que eles possam enfrentar as privações causadas pela infecção.

O programa do Ministério da Saúde do governo federal voltado à distribuição de medicamentos a pacientes portadores do vírus HIV obteve reconhecimento internacional. O acesso facilitado aos medicamentos auxilia, em muito, o tratamento dedicado aos pacientes; mas as dificuldades e privações enfrentadas pelos portadores do vírus são muito grandes, afetando a integridade física, moral e até espiritual dos infectados.

Dos diversos estudos realizados com inúmeros pacientes em todo o mundo, ao longo dos anos, uma conclusão é certa: a alimentação correta tem um papel preponderante no bem-estar dos pacientes, que sofrem com a queda das defesas do organismo em virtude da ação do HIV.



“A parceria entre o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Associação Capelania Evangélica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas leva esperança aos portadores do vírus HIV. Todos os meses, a alegria nos rostos dos pacientes que recebem as cestas básicas é a maior recompensa pela realização deste trabalho.”

Eleny Vassão



A Tecnologia Solidária

A busca da qualidade como ação de cidadania

Pela parceria estabelecida com o Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o Instituto Presbiteriano Mackenzie presta consultoria em processo de qualidade e na calibração de equipamentos às divisões de Nutrição e Dietética (desde 1997) e Farmácia (2001). O projeto prevê instalação e auxílio na manutenção de um processo de gestão de qualidade baseado na norma ISO 9001/2000.

Como a divisão de Nutrição e Dietética foi certificada em 1998, atualmente o trabalho ali realizado consiste na manutenção da certificação. A divisão serve, por ano, 2,5 milhões de refeições a pacientes internados, além de 720 mil mamadeiras.

Na unidade de Farmácia, o projeto está em fase de instalação do processo de gestão de qualidade. Anualmente, a divisão produz cerca de 22 milhões de unidades de medicamentos, manipula 88 mil fórmulas, realiza 16 mil análises de amostras para controle de qualidade, avia 600 mil receitas a pacientes externos e distribuiu 15,6 mil *kits* cirúrgicos a internados.

Com o objetivo de contribuir para suprir a forte demanda por medicamentos e melhorar o controle de qualidade das dietas hospitalares da rede pública, o Instituto Presbiteriano Mackenzie leva tecnologia de qualidade para dentro de duas divisões do Hospital das Clínicas.



Projeto João Dourado

Iniciativa para evitar a migração

Com a possibilidade de aprender a construir moradias com materiais da região, ao mesmo tempo em que os jovens e adultos da comunidade passaram a ter acesso a um programa de alfabetização, o projeto João Dourado criou uma alternativa para fixar o sertanejo na sua região por meio da promoção do desenvolvimento sustentável.

38



Em fevereiro de 2003 foi iniciado um projeto com duração prevista de um ano no município de João Dourado, na Bahia. Desenvolvida pela Escola de Engenharia, com apoio do Mackpesquisa, a iniciativa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento sustentável de comunidades do semi-árido daquele Estado por meio da construção de habitações populares com materiais locais (solo-cimento), depois de devida capacitação específica da população local. Complementa o projeto a criação de um programa de alfabetização de jovens e adultos, com ensino por meio de cartilhas contendo informações sobre o processo construtivo, a preservação ambiental e a qualidade de vida.

A comunidade sertaneja de Vila Independência, no município baiano de João Dourado, é formada fundamentalmente por pessoas de baixa renda, que têm no cultivo de cebola e soja para subsistência e/ou comercialização sua principal atividade econômica. Assim, para fixar o morador local na sua região, foi elaborado um projeto habitacional baseado na transferência de tecnologia, isto é, na capacitação de mão-de-obra local para a construção de tijolos de solo-cimento e a execução de um protótipo de unidade habitacional de 70m².

Durante os meses de julho, agosto e setembro de 2003 foram treinados dez homens para a fabricação do material de construção. Além disso, quatro professores da comunidade foram capacitados para lecionar para duas turmas de 25 alunos cada uma, entre os meses de agosto e dezembro.



Cooper Rua Recicla

A ponte entre meio ambiente e reinserção social

O projeto Cooper Rua Recicla, criado no ano de 2000 com o intuito de contribuir para a preservação do meio ambiente e, ao mesmo tempo, abrir uma oportunidade de atividade remunerada a moradores de rua da região central da cidade de São Paulo, continua em expansão. Iniciativa do Núcleo do Terceiro Setor da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas e da Empresa Júnior Mackenzie, o projeto conta com a parceria da ONG Ação Ética e Cidadania, do Rotary Club São Paulo – República e da K2 Consultoria.

O Cooper Rua Recicla é formado por um núcleo cooperativo de coleta seletiva de materiais recicláveis, praticada por ex-moradores de rua – hoje agentes ambientais – que vendem o material coletado diretamente às recicladoras. Além disso, o projeto envolve atividades de educação para o cooperativismo, economia solidária e autogestão, bem como aulas de arte focadas no artesanato em materiais reciclados.

Tanto quanto estimular uma atividade economicamente sustentável para pessoas envolvidas, o projeto busca promover a reinserção social e resgatar a cidadania da comunidade formada por moradores de rua. Em 2003, eram 50 os beneficiados direta ou indiretamente pelo programa.

O projeto Cooper Rua Recicla, que conta com a participação de alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie, tem como objetivo proporcionar uma oportunidade de trabalho digno e exercício de cidadania a moradores de rua da região central de São Paulo.



39



Secretária de Assistência Social de São Paulo Aldaíza Sposati e integrantes da ONG Ação Ética e Cidadania



TV Escola Digital Interativa

Educação a distância com tecnologia de ponta

O Mackenzie tem um papel marcante no desenvolvimento do projeto TV Escola Digital Interativa, uma proposta que dará ferramentas para a alfabetização digital da maior parte da população brasileira.



Prof. Gunnar Bedicks Jr.

A TV Escola Digital Interativa foi desenvolvida pelo Ministério da Educação, MEC, por meio da Secretaria de Educação a Distância e do Proinfo com objetivo de atender a professores e alunos da rede pública de cerca de 200 mil escolas do Ensino Básico, em todo o território nacional. Esse projeto é uma modernização do TV Escola, já desenvolvido pelo MEC.

Nesse projeto, os programas educativos são transmitidos via satélite, e a recepção feita em um computador, usando software livre, Mozilla, podendo armazenar até sete dias de programação que ainda pode ser gravada em CD-ROM.

A secretaria pretende expandir ainda mais esse programa. Hoje, das 200 mil escolas públicas – com um total de dois milhões de professores e 50 milhões de alunos – 43 mil já são equipadas com o *Kit TV Escola*, que contém: antena parabólica, televisor, videocassete e receptor analógico do sinal de satélite. Sendo que dessas 43 mil escolas, 15 mil já recebem o sinal digital, entretanto ainda sem interatividade. O próximo passo será fazer com que essas escolas passem a utilizar todos os recursos que o equipamento oferece.

O principal inimigo da alfabetização digital era falta de recursos da maioria das cidades brasileiras. Segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações, Anatel, apenas 6% dos municípios têm provedores de internet e o acesso está limitado somente a 10% da população. Com a tecnologia de transmissão de dados via satélite, esse problema é minimizado, já que basta que haja nas escolas antenas capacitadas a captar sinais de transmissão digital.



TV Escola Digital Interativa

O equipamento, que passará a ter produção industrial em breve, irá propiciar um maior dinamismo na formação continuada dos professores, criando um canal de retorno, que possibilita aos professores o envio de mensagens com sugestões e pedir conteúdos específicos.

Pioneira em pesquisas sobre a tecnologia de televisão digital, a Universidade Presbiteriana Mackenzie se utilizou do *know-how* adquirido nas pesquisas que realiza nessa área desde o ano 2000 e de seu sistema de transmissão digital por satélite para viabilizar a implementação do Projeto TV Escola Digital. Incentivado pelo então Ministro da Educação, Cristovam Buarque, o projeto, que beneficia alunos do ensino médio e fundamental, está totalmente integrado à visão social mackenzista. A equipe do professor Gunnar Bedicks Jr. tem trabalhado diretamente no projeto para aprimorar os sistemas de recepção e transmissão.



Essa nova tecnologia permitirá a transmissão de textos que complementam o programa das aulas, possibilitando a regionalização das disciplinas e a reorganização do seus conteúdos para que se adaptem a cada público. O equipamento pode, ainda, ser conectado a computadores ou à rede de computadores das escolas e conta com recursos de teleconferência e de resolução de questões de múltipla escolha com o uso das teclas do controle remoto.

O diretor da TV Escola Digital Interativa, Jean Claude Frajmund, destaca a importância do uso da TV digital como solução para a exclusão digital e para a educação à distância: “Esta é a primeira televisão digital interativa da América Latina, com tecnologia 100% brasileira. A missão da Secretaria de Educação à Distância é a inclusão tecnológica das escolas, a formação continuada dos professores e o enriquecimento dos processos de ensino e aprendizagem”.



Teia do Saber

Professores mais capacitados para a Rede Pública

A Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo firmaram uma parceria beneficiando cerca de 1.400 professores do ensino público.

Em 2003, a Secretaria Estadual da Educação (SEE) de São Paulo passou a priorizar, entre suas ações, a formação dos educadores que atuam nas instituições de ensino sob sua responsabilidade. De acordo com a Secretaria, a esperada requalificação da escola pública depende, essencialmente, de profissionais bem preparados intelectual, emocional e afetivamente, já que o modelo de instituição de ensino que se pretende é a escola do acolhimento, que recebe e mantém sob seus cuidados todas as crianças e jovens; que favorece o acesso à cultura, à arte, à ciência e ao mundo do trabalho; e que educa para o convívio social e solidário, para o comportamento ético, para o desenvolvimento do sentido da justiça, o aprimoramento pessoal e a valorização da vida. Para tanto, a SEE estabeleceu uma parceria inédita com Mackenzie para a elaboração do Programa Teia do Saber.

42



Essa iniciativa tem o objetivo de relacionar as bases teóricas dos educadores com a experiência adquirida nas salas de aula das escolas públicas estaduais, mantendo esses profissionais sempre informados sobre novos métodos pedagógicos e as novas tecnologias de ensino. Visando à melhoria do ensino na rede pública, o programa é destinado a professores que atuam nos ensinos fundamental e médio, com vistas a aperfeiçoar suas habilidades pedagógicas por meio do debate sobre o aprendizado e a troca de experiências vividas nas salas de aula. O projeto fundamenta-se nos pressupostos de que a formação docente é construída permanentemente e deve ser capaz de integrar a dimensão teórica a uma prática cotidiana do fazer escolar.

Ao longo do segundo semestre de 2003, de 23 de agosto a 20 de dezembro, 1.400 professores da rede pública estadual, divididos em 26 turmas, foram atendidos gratuitamente pelo projeto encabeçado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Educação do Mackenzie que, assim, fortaleceu ainda mais o seu comprometimento com a melhoria no nível do ensino brasileiro.



Gabriel Chalita – atual Secretário de Educação do Estado de São Paulo

Desenvolvimento com Justiça Social

Parceria pela cidadania

O projeto Consulta do Cidadão, da Desenvolvimento com Justiça Social, foi idealizado com o intuito de difundir e defender os direitos humanos, além de promover a cidadania.



44

A Organização Civil Desenvolvimento com Justiça Social foi formada em agosto de 2002 com o objetivo de promover os direitos estabelecidos e a defesa da ética, moralidade, paz e cidadania, além de contribuir para o autodesenvolvimento dos cidadãos. A entidade faz parcerias com organizações comunitárias com vistas a implementar projetos voltados ao benefício de comunidades carentes, por meio de aconselhamento jurídico gratuito.

Desde a sua fundação, a Desenvolvimento com Justiça Social realiza o projeto Consulta do Cidadão. Trata-se de atividades que envolvem temas como direitos humanos e sociais, exercício da cidadania e proteção à infância e ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que permitem o resgate da auto-estima das pessoas, o desenvolvimento de sua formação como cidadãos, a prevenção quanto a problemas eventuais com drogas, violência familiar e desrespeito a direitos constitucionais. O trabalho é realizado em bairros da cidade de São Paulo. Em Itaquera, o projeto atende os pais e responsáveis pelas 480 crianças que recebem apoio do Centro Infantil Santa Marcelina. Desde sua implementação, o Consulta do Cidadão beneficiou diretamente cerca de mil pessoas, com aconselhamentos e palestras temáticas, além da distribuição da cartilha Guia do Consumidor. Com isso, pessoas que antes viviam à margem da sociedade passaram a entender e a praticar o exercício da cidadania.

No Brooklin, na favela Águas Espraiadas, a ONG Desenvolvimento com Justiça Social fechou parceria com o programa social Gotas de Flor com Amor, pelo qual presta assistência aos pais e responsáveis pelas 250 crianças atendidas. São realizados trabalhos de reorientação familiar, acompanhamento escolar e atividades socioeducativas para educar e reestruturar a vida de crianças e adolescentes em situação de risco e suas respectivas famílias.

No Jardim Botucatu, a ONG Desenvolvimento com Justiça Social firmou parceria com o Centro Comunitário, que presta auxílio a 205 famílias. Ao todo, são quase mil pessoas beneficiadas pelos trabalhos prestados, que incluem artesanato, pintura e balé para crianças, além da defesa dos interesses da comunidade perante os órgãos públicos.



Eventos Solidários

Parcerias com iniciativas sociais

Ao longo de 2003, os campus do Instituto Presbiteriano Mackenzie receberam seminários e encontros realizados em prol da sociedade; da mesma forma, a instituição se fez representar em exposições e feiras organizadas para debater e divulgar o movimento de ações sociais no âmbito empresarial. Dentre os eventos em que o Mackenzie participou ao longo do ano passado, destacaram-se o I Congresso de Captação de Recursos e Sustentabilidade, a Feira Balanço Social e a Feira da Cidadania.

Entre os dias 13, 14 e 15 de março de 2003, o Mackenzie abriu as portas do campus São Paulo para a realização do I Congresso de Captação de Recursos e Sustentabilidade, voltado a organizações ligadas a instituições religiosas. A iniciativa, organizada pela Igreja Presbiteriana do Brasil, teve como objetivos proporcionar o encontro e o intercâmbio de experiências e informações sobre sustentabilidade, mobilização e captação de recursos; agregar conhecimentos e técnicas para que as organizações não-governamentais, escolas e hospitais levantem mais recursos para as suas causas; e apresentar e compartilhar experiências bem-sucedidas no Brasil e no exterior em captação e mobilização de recursos e sustentabilidade, além de conhecer fontes alternativas de financiamentos.

O encontro reuniu dirigentes e coordenadores de organizações não-governamentais ligadas a entidades religiosas brasileiras, colombianas e argentinas, além da então ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva.

45



Eventos Solidários

Uma vez mais, o Mackenzie teve uma participação marcante na Feira da Cidadania, promovida pela AMCHAM, com a apresentação de cinco de seus projetos sociais.

Feira da Cidadania

Ações das empresas na comunidade

Em 1982, a Câmara Americana de Comércio de São Paulo, AMCHAM, criou o Prêmio ECO (Empresa-Comunidade), com o objetivo de promover a cidadania no meio empresarial e dar visibilidade às empresas que se destacam pela sua relação com a sociedade nas áreas de Cultura, Educação, Conservação/Educação Ambiental, Participação Comunitária e Saúde.

Em 2003, a entrega do prêmio foi realizada durante a quarta edição da Feira da Cidadania, espaço de troca de experiências entre os participantes do Prêmio ECO por meio da exposição de *cases* de sucesso em cidadania e responsabilidade social das empresas.

O Mackenzie esteve entre as instituições que concorreram ao prêmio e teve participação ativa durante a Feira da Cidadania, com a exposição dos projetos Criar & Tocar, Cooper Rua Recicla, Trilha Brasil, Criança Sorriso e a parceria com a instituição Desenvolvimento com Justiça Social.



46



Eventos Solidários

Feira Balanço Social

Espaço para o debate de práticas sociais

Com o intuito de abrir um espaço dedicado à promoção e discussão de projetos sociais, mostrando como atuam as empresas e organizações do chamado terceiro setor, foi realizada a Feira Balanço Social, na cidade de São Paulo, entre os dias 9 e 11 de julho de 2003.

O evento dividiu-se em duas vertentes. A Feira reuniu empresas, organizações não-governamentais, entidades filantrópicas, fundações e institutos empresariais, órgãos, autarquias e empresas governamentais, além de outras organizações que atuam no terceiro setor. Já o Congresso teve como objetivo capacitar gestores de organizações do terceiro setor e de empresas, por meio de uma pauta de discussões com elementos que auxiliam a definição das estratégias e contribuem para a multiplicação e melhoria das ações de responsabilidade social no Brasil.

O Mackenzie participou da Feira com um estande. Além disso, na ocasião o doutor Custódio Pereira, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, proferiu a palestra “Captação de Recursos para Entidades do Terceiro Setor”. E a advogada Márcia Regina Bull, professora da UPM e presidente da organização não-governamental Ação, Ética e Cidadania, participou do debate “Soluções inteligentes para a recuperação de empresas, inserção e reinserção no mercado de trabalho”.

A vocação do Mackenzie para atividades filantrópicas se reflete na participação em eventos voltados a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo.



Da esquerda para a direita: Liliane Pellegrini, Dora Silvia Cunha Bueno, Custódio Pereira, Marcel Mendes, Arnaldo A. Cersossimo Filho, Roberto Tambelini e Marcia Bull.

Promoção do Terceiro Setor

Organizações filantrópicas precisam de aprimoramento para serem transparentes

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos do Terceiro Setor deverão permitir, por meio da disseminação do conhecimento científico, a prática de ações sociais, capacitação de pessoas e aprimoramento da gestão das entidades, congregando professores e alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie com interesse em realizar pesquisas na área.



48

Criado em 2002 e inaugurado oficialmente no dia 9 de maio de 2003, o Núcleo de Estudos do Terceiro Setor (NETS) tem como objetivo contribuir para a disseminação do conhecimento científico e a capacitação de pessoas nas questões relativas ao chamado Terceiro Setor.

Embora seja um órgão vinculado à Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o núcleo tem característica interdisciplinar, que possibilita o acesso e a participação de todas as faculdades, incluindo alunos e professores. “O Terceiro Setor é uma área promissora de ações e carente de profissionalismo; embora a ação seja sem fins lucrativos, isso não quer dizer que tenha de ser improvisada”, afirma a coordenadora do núcleo, professora Maria Thereza Pompa Antunes.

Em 2003, o NETS deu prosseguimento a diversas atividades vinculadas a seus propósitos, tendo conseguido apoio do Mackpesquisa para financiar o desenvolvimento do projeto Modelo Conceitual de Controle Gerencial e Perfil de Organizações do Terceiro Setor Brasileiras.

Além disso, o núcleo está desenvolvendo mais três projetos: Estado da Arte da Legislação Brasileira sobre o Terceiro Setor, Coleta de Dados com Responsabilidade Social e Relação entre *Disclosure* e Captação de Recursos em Entidades do Terceiro Setor.

Também ao longo de 2003, o NETS forneceu subsídio didático e suporte às atividades desenvolvidas no curso de pós-graduação (*Lato-sensu*) de Gestão de Organizações do Terceiro Setor, oferecido pela UPM. E prestou apoio metodológico e estatístico para a elaboração de trabalhos de graduação e monografias, apresentados por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, que versaram sobre questões do Terceiro Setor.



Prof. Reynaldo Cavalheiro Marcondes e Prof. Maria Thereza Campos Antunes



Promoção do Terceiro Setor

Gestão de Organizações do Terceiro Setor

A solidariedade como formação acadêmica

Nos últimos anos, o chamado Terceiro Setor ganhou projeção e volume. Empresas e organizações perceberam a importância do trabalho voltado aos menos favorecidos, e o segmento se consolidou. Com isso, o Instituto Presbiteriano Mackenzie, sempre atento às demandas da sociedade, criou, em 2002, o curso de especialização *lato sensu* Gestão de Organização do Terceiro Setor. O objetivo é formar gestores especializados nesse tipo de organização, desenvolvendo sensibilidade para as temáticas específicas do segmento e capacitando-os para planejar, implementar e avaliar projetos. O curso é aberto a profissionais das mais diversas áreas de formação que tenham assumido a gerência de organizações não-governamentais (ONGs), institutos, fundações ou de projetos sociais em empresas.

Em 2003, além de mais duas turmas estabelecidas na cidade de São Paulo, o curso chegou ao Recife.

A criação do Núcleo de Estudos do Terceiro Setor é a consolidação da tradição mackenzista de dirigir esforços para o desenvolvimento da sociedade.



Trote Solidário

Integração e responsabilidade social

Recebidos com cordialidade pelos estudantes veteranos, os calouros do Mackenzie retribuíram com a doação de alimentos e de sangue, exercitando o espírito de solidariedade que caracteriza a instituição.

Desde 1998, quando foi implantado, o Trote Solidário tornou-se a alternativa que a Universidade Presbiteriana Mackenzie encontrou para eliminar o trote violento e, ao mesmo tempo, integrar calouros e veteranos. Com isso, atividades desagradáveis aos quais os calouros eram submetidos foram dando lugar a ações de cidadania e solidariedade, mais de acordo com o ambiente universitário e o espírito mackenzista.

Em 2003, deu-se continuidade à campanha de doação de alimentos, pela qual foram arrecadados 2 mil quilos de produtos não perecíveis, posteriormente encaminhados à Associação Evangélica Beneficente. Em troca de um quilo de alimentos, cada calouro recebeu o “Kit-calouro”, contendo mochila, Bíblia, canetas, doces e folhetos explicativos.

Além disso, o programa de doação de sangue, que aconteceu nos dias 26 de agosto e 16 de setembro, registrou 262 doadores. As bolsas de sangue coletadas foram doadas ao Centro de Hematologia de São Paulo.

O Trote Solidário faz parte do Programa Mackenzie Solidário, que é coordenado pelo vice-reitor professor Pedro Ronzelli Júnior.

50



Incentivo à Educação

Garantia para quem quer estudar

SEDMACK – Seguro Educacional Mackenzie

Uma oportunidade para concluir os estudos

Quem estuda sempre sonha com a conclusão do curso e a possibilidade de melhorar a qualidade de vida, a partir da formação conquistada. Algumas vezes, no entanto, situações e circunstâncias inesperadas colocam em risco a continuidade dos estudos, frustrando projetos de vida tão esperados.

Foi para garantir a continuidade dos estudos de seus alunos que o Mackenzie, em parceria com a Hannover International Seguros S.A., criou o Seguro Educacional Mackenzie, SEDMACK.

Para os estudantes que porventura possam ter sido afetados pela perda do emprego, invalidez temporária ou permanente, ou até morte de pais ou responsáveis, o SEDMACK garante a continuidade dos estudos, sem custo adicional para os beneficiados.

Veja alguns depoimentos, selecionados dentre as centenas cartas de agradecimento recebidas:

“Considero o SEDMACK uma valiosa colaboração do Mackenzie àqueles que inesperadamente se encontram desprovidos de fontes de renda, o que certamente desorganiza a rotina econômica da maioria dos indivíduos nestas condições.”

E.D.F.N.

Pai de aluna

“Gostaria de agradecer a iniciativa adotada pela Universidade Mackenzie relativa ao seguro educacional. Em momentos de dificuldade, é muito importante contar com um apoio deste tipo. Tenho amigos que estudam em outras faculdades, e nenhuma delas oferece esse tipo de benefício.”

S.T.B.

Aluno

“Fui beneficiado pelo SEDMACK e entendo que o Mackenzie, instituição que prima pela seriedade e respeito a seus alunos, merece aplausos pela iniciativa.”

D.S.

Aluno

O SEDMACK proporciona tranquilidade aos alunos que passam por situações imprevistas e que colocam em risco a continuidade dos estudos.

Incentivo à educação

Famílias com poucos recursos recebem apoio para dar formação acadêmica a seus filhos. Em 2003, foram concedidas 16.197 bolsas de estudo.



52

Bolsas de Estudos

Incentivo a quem quer estudar

O caráter filantrópico do Mackenzie se reflete em uma atividade tão antiga quanto a própria instituição: as primeiras bolsas de estudo, concedidas a alunos sem condições de arcar com os custos de sua educação, datam de 1870, quando da fundação da Escola Americana. Essa política foi comprovada pelo imperador D. Pedro II quando, em visita à instituição, em 1878, encontrou-se com duas crianças negras em sala de aula. Ao ser informado de que se tratava de filhas de escravas, o imperador exclamou: “Que beleza! Aqui não há, realmente, preconceito de espécie alguma”.

Abertas a todos os alunos, da educação básica à graduação, as bolsas de estudo podem ser parciais e integrais. Com isso, o Mackenzie proporciona educação de qualidade a muitos jovens que, de outra forma, não teriam condições de seguir estudando. Todos os anos, são milhares de alunos do ensino fundamental, médio e superior que se beneficiam da política de bolsas de estudo do IPM, que superam dificuldades econômicas e que seguem em busca de seus sonhos.

O reconhecimento da política de concessão de bolsas de estudo do Mackenzie reflete-se nas cartas de agradecimento, como a que destacamos a seguir:

“Graduei-me no Mackenzie em 1977 em Engenharia Eletricista e, por ocasião da formatura do meu filho no colegial, estive no instituto em dezembro último. Senti muita emoção, já que não visitava o colégio havia quase 20 anos e pelo fato de que consegui que meu filho se formasse como bolsista na mesma instituição de gabarito e formadora de bons princípios em que eu também estudei. Gostaria de elogiar a vossa orientação em fornecer bolsas para carentes e, no caso do meu filho, para atletas de reconhecido destaque que servem de exemplo a seus jovens colegas. Ressalto que atualmente, na condição de deficiente físico, fiquei sem base financeira para poder custear os estudos do meu filho – fato que potencializou minha emoção. Saudações e saudades”.

R.A.

Pai de aluno



Incentivo à educação

Um exemplo de perseverança

Aos 17 anos, o estudante J.M.A.O. retrata a situação de muitos jovens que receberam apoio do Mackenzie e retribuíram com empenho e bons resultados escolares. Vivendo com pai, mãe e dois irmãos e com uma renda mensal de R\$ 600 – quantia que mal dá conta das despesas com moradia e alimentos –, não são poucas as dificuldades enfrentadas por J., que está cursando o 1º colegial e recebe uma bolsa de estudos integral desde a 4ª série no Colégio Mackenzie. “Nossa vida é bem apertada”, afirma a sua mãe, Jurany.

Seu irmão mais velho, formado há dois anos em escola pública, sente o peso da formação escolar insuficiente: apesar de seu esforço, ainda não conseguiu passar nos exames vestibulares ou em concursos públicos. Para ajudar a família, trabalha como assistente de almoxarifado e recebe R\$ 130 por mês, sem ser registrado.

Diante das dificuldades financeiras enfrentadas por sua família, a oportunidade proporcionada pelo Mackenzie é fundamental para a continuidade dos sonhos de J. e de seu irmão mais novo, que está na 6ª série e também recebe uma bolsa de estudos integral. J. passou na primeira seleção. No início dos estudos no Mackenzie, J. teve dificuldades para acompanhar os demais alunos porque tinha deficiências de formação educacional. Mas o estímulo da mãe e a importância da oportunidade o convenceram a seguir adiante. “Sem a bolsa, não teria tanta expectativa de vida. Seria muito mais difícil entrar numa faculdade e, conseqüentemente, ter um bom emprego, entre outras coisas. O Mackenzie é um ótimo colégio e com certeza mudou muito minha vida”, afirma, emocionado.

Em 2003, J. deu aulas particulares para alunos da 4ª e 5ª séries e ajudou no sustento da casa. “Devo isso ao Mackenzie”, afirma, orgulhoso. Ao escutar as palavras de seu filho, que está acostumado a receber o “Diploma Orgulho”, oferecido pela instituição, Jurany aproveita para agradecer ao Mackenzie pelo apoio dado ao filho e à família. “Estamos contentes pelo privilégio. Faz parte da nossa felicidade.”

“Com a bolsa, passei a ter mais obrigações como, por exemplo, ser um grande ‘mackenzista’, ou seja, me formar, ter uma boa carreira e levar o logo do colégio à altura merecida”.
J.M.A.O.



Jurany, mãe do aluno J.

53



J. aluno bolsista

Promoção da Assistência Social

Lado a lado com iniciativas sociais

**“Sabemos que mesmo com o esforço que o Mackenzie tem feito, ainda somos uma sociedade devedora”.
Benedita da Silva,
Ministra da Assistência e Promoção Social**



Benedita da Silva, então Ministra da Assistência e Promoção Social

O caráter de instituição filantrópica do Mackenzie se desdobra em uma série de iniciativas. Uma delas é a oportunidade que proporciona a diversas instituições para que utilizem as dependências do IPM para a realização de reuniões, seminários e eventos de cunho social. Em 2003, três encontros importantes aconteceram no campus São Paulo:

Apoio técnico para a busca de soluções dos problemas sociais

No dia 27 de março de 2003, o Mackenzie recebeu a então ministra da Assistência e Promoção Social, Benedita da Silva, para dois eventos. No primeiro deles, foi assinado um convênio com o objetivo de estabelecer uma parceria voltada ao desenvolvimento social. Pelo protocolo de intenções, o Mackenzie se dispôs a colocar à disposição do ministério todo o conhecimento acumulado pela universidade, incluindo pesquisas, *know-how* do corpo docente e projetos e programas de competência acadêmica.

Em seguida, a ministra proferiu uma palestra cujo tema foi “Conjuntura Nacional e o Papel Social da Universidade”, que fez parte do projeto ministerial Universidade Cidadã. Na ocasião, foram distribuídas 55 bolsas de estudo a alunos procedentes de escolas públicas que tiveram aproveitamento destacado no vestibular do Mackenzie.

Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo

No dia 11 de abril de 2003, o auditório Rui Barbosa, do campus Mackenzie São Paulo, foi o local escolhido pela Secretaria Municipal de Assistência Social para a apresentação do Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo, PLAS, à população da macrorregião Centro/Norte.

Sendo o PLAS o instrumento que direciona a política pública de assistência social, o evento, que contou com a presença da secretária Aldaíza Sposati, procurou divulgar a política adotada para o segmento, tendo em vista a construção dos planos regionais, a consolidação da rede sócio-assistencial e a participação nas plenárias do Orçamento Participativo.



Promoção da Assistência Social

CONSEAS

O Conselho Estadual de Assistência Social, Conseas, é um órgão deliberativo vinculado à Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo que tem como atividade principal observar as diretrizes da Política de Atendimento fixadas pela Lei Orgânica de Assistência Social. Além disso, procura acompanhar a gestão e avaliar a Política de Assistência Social, com a participação da sociedade civil; propor, assessorar e fiscalizar as ações e prestações de serviços de natureza pública e privada no campo da Assistência Social.

No dia 29 de outubro de 2003, o auditório Rui Barbosa, do Mackenzie, foi cedido para a realização da IV Conferência Estadual de Assistência Social. A reunião, convocada a cada dois anos, tem o intuito de avaliar o desenvolvimento da Política de Assistência Social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema. Na ocasião, estiveram presentes o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin; o vice-governador, Cláudio Lembo; e a então secretária estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, Maria Helena Guimarães de Castro

O IPM abriu suas portas para a realização da IV Conferência Estadual de Assistência Social, realizada pelo Conseas-SP, reafirmando seu compromisso de apoiar e incentivar iniciativas públicas e privadas voltadas à prestação de serviços e assistência aos mais necessitados.



Geraldo Alckmin, governador de São Paulo



Aldaíza Sposati, secretária de Assistência Social do município de São Paulo, e Daniel Queiroz, gerente de benefícios

Para Sempre Mackenzista

Uma vez mackenzista... sempre mackenzista

O Projeto Para Sempre Mackenzista tem como meta cadastrar 250 mil ex-alunos, estimulando-os ao convívio com seus companheiros de instituição e buscando sensibilizá-los para participar das atividades promovidas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie.

A tradição e as características desenvolvidas pelo Mackenzie, ao longo de mais de 130 anos, forjaram aquilo que se convencionou chamar de espírito mackenzista. Trata-se do vínculo que une os estudantes, antigos e atuais, que passaram pelo Mackenzie. Certa vez, o professor Naim Cury de Mello, que dirigiu o Departamento de Educação Física do Mackenzie entre 1942 e 1998, afirmou: "Existem ex-alunos. Ex-mackenzistas, nunca!".

Assim, o Mackenzie faz questão de celebrar esse espírito comunitário no Dia do Mackenzista, que acontece desde 1936. O que no passado era uma festa realizada em apenas um dia, atualmente se comemora durante uma semana, sempre no mês de outubro, com diversas atividades esportivas, artísticas e culturais.

Para Sempre Mackenzista

Em 2001, com o intuito de resgatar parte da memória do Mackenzie por meio das lembranças de ex-alunos, estimulando o encontro de velhos amigos e celebrando o passado da comunidade mackenzista, foi criado o Projeto Antigos Alunos - Para Sempre Mackenzista.

A intenção é encontrar e reintegrar cerca de 250 mil ex-alunos da instituição, buscando recuperar neles o sentimento de comunidade e sensibilizá-los para uma participação mais ativa nas iniciativas do Mackenzie. Em dezembro de 2003, o banco de dados do projeto contava com mais de 52 mil nomes de antigos alunos.

Os Encontros de Turmas realizados ao longo de 2003 proporcionaram oportunidades singulares de convívio entre novos e antigos amigos, em que transpareceram testemunhos ricos e motivadores de experiências de vida que, apesar de diversas, sempre ressaltam o amor e respeito pelo Mackenzie.



Turma de engenharia 1946



Turma de engenharia 1968



Turma de direito 1973



Para Sempre Mackenzista

Mackenzistas eméritos

O reconhecimento de toda instituição

A história do Mackenzie se fez, e ainda se faz, com trabalho e dedicação de pessoas que chegaram dos mais distintos lugares e origens, e que assumiram o espírito de uma instituição centenária, cuja importância e valores transcendem o espaço dos campi e o tempo de atuação de cada indivíduo na sociedade. Em 2003, na abertura das comemorações dos 133 anos do Mackenzie, foi realizada uma cerimônia de reconhecimento a destacados mackenzistas.

Maria Sofia César de Aragão recebeu o título de Professora Emérita. Admitida no Mackenzie em 1972, como assistente dos laboratórios de Química, Biologia e Patologia Clínica, tornou-se professora e assumiu o cargo de coordenadora da área de Biologia do Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie.

Também recebeu o título de Professor Emérito o advogado e professor Edvaldo Pereira Brito. Mestre, Doutor e Livre-docente, é autor de vasta produção científica nas áreas de Direito Civil e Tributário. Leciona há 30 anos, e ingressou no Mackenzie em 1992.

Nelson Callegari foi homenageado com o título de Servidor Emérito. Ele está no Mackenzie desde 1969, onde se formou em Engenharia Química, mas acabou seguindo carreira no setor administrativo da instituição.

Formado em Direito pelo Mackenzie, Marcio Artur Laurelli Cypriano chegou ao cargo de diretor-presidente do Bradesco, ponto alto de uma carreira que começou em 1967 como escriturário no antigo Banco da Bahia. Com isso, fez jus ao prêmio de Aluno Emérito do Mackenzie.

Por fim, foi prestada uma homenagem especial a Richard Lord Waddell, Jr., que recebeu um quadro colorido com a reprodução de duas fotos de 1961 e da carta-circular, datada de 22 de novembro daquele mesmo ano, alusivos ao ato de lavratura do documento de doação, por parte da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, de todo o patrimônio do Mackenzie para a Igreja Presbiteriana do Brasil. A escritura foi assinada pelo pai do homenageado, reverendo Richard Lord Waddell, na ocasião presidente do Instituto Mackenzie.

O Mackenzie faz questão de lembrar e homenagear aqueles que se destacaram em suas respectivas áreas de atuação na sociedade.



Richard Lord Waddell Jr., Edvaldo Pereira Brito, Nelson Callegari, Maria Sofia César de Aragão e Marcio Artur Laurelli Cypriano

Encaminhamento ao Mercado de Trabalho

A um passo do mercado de trabalho

Com o intuito de auxiliar jovens a ingressar no mercado de trabalho, a Universidade Presbiteriana Mackenzie criou uma área encarregada de divulgar ofertas de estágios. Em 2003, foram recebidas 13.989 propostas de estágios.

Desde a sua fundação, em 1997, a organização não-governamental Cidade Escola Aprendiz tornou-se referência em práticas voltadas à formação de jovens, promovendo atividades direcionadas ao exercício da cidadania e iniciativas que auxiliam os estudantes a ingressar no mercado de trabalho.

Já no início de suas atividades, o Aprendiz firmou parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, que colocou seu banco de estágios à disposição da ONG. Em 2003, foram encaminhadas 3.793 ofertas de estágio ao Aprendiz.

Além disso, 10.486 alunos do Mackenzie firmaram contratos de estágio com empresas conveniadas com a área de estágios do Mackenzie, que já cadastrou 2.164 organizações.



A Editora Mackenzie foi criada em 1998 com o intuito de publicar e divulgar a produção acadêmica e intelectual dos professores e alunos vinculados ao Instituto e à Universidade Presbiteriana Mackenzie. As publicações são basicamente de dois tipos: livros (obras paradigmáticas, de interesse geral e de caráter acadêmico, como dissertações de mestrado e teses de doutorado, e também artigos com origem em colóquios e congressos); e revistas institucionais e técnico-científicas.

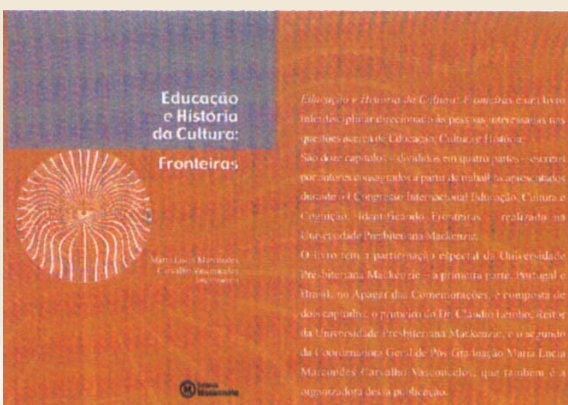
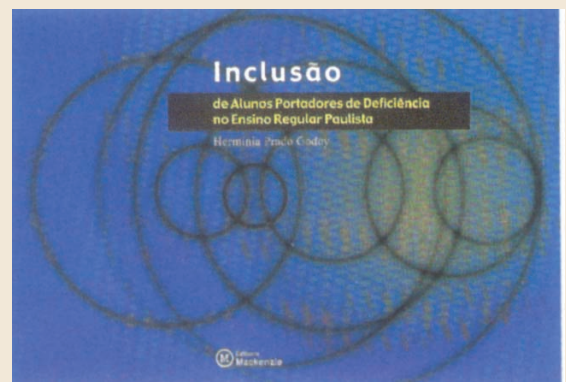
Com relação à área de promoção social, em 2003, foram três os livros lançados pela editora. Na obra *Inclusão de Alunos Portadores de Deficiência no Ensino Regular Paulista*, Hermínia Prado Godoy convida à reflexão sobre os problemas da inclusão/exclusão e da falta de preparo e de conhecimento das instituições de ensino, e da sociedade como um todo, para lidar com a questão da educação de portadores de deficiência, que acabam resultando em preconceito, maus-tratos e injustiças. A autora é Mestre em Distúrbios de Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e diretora-presidente do Centro de Difusão de Estudos da Consciência.

Já no livro *Energia para el Desarrollo de América Del Sur*, organizado pelo mackenzista Ericson de Paula, estão reunidos trabalhos de diversos autores nacionais e da América do Sul, que avaliam individualmente seus países sob os aspectos políticos, socioeconômicos e setoriais, traçando perfis, fazendo comparativos, estimulando a reflexão e oferecendo propostas para o desenvolvimento sustentável.

O organizador coordena o curso Energia, Sociedade e Meio Ambiente do Programa de Gestão de Energia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Além disso, a reitora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Maria Lucia M. C. Vasconcelos, reuniu no livro *Educação e História da Cultura: Fronteiras* as exposições realizadas no I Congresso Internacional "Educação, Cultura e Cognição: Identificando Fronteiras", realizado entre 28 e 30 de agosto de 2000.

Parte do trabalho acadêmico do Mackenzie é reunido e divulgado por meio de livros e artigos em revistas publicados pela Editora Mackenzie



Cláudio Lembo, Doutor *Honoris Causa*

O reconhecimento a quem fez por merecer

Pelos mais de 30 anos dedicados à Universidade Presbiteriana Mackenzie, como professor, vice-reitor e reitor, ao professor-doutor Cláudio Lembo foi concedido o mais elevado título acadêmico.



Em sessão extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 28 de maio de 2003, foi outorgado o título de doutor *honoris causa* ao professor-doutor Cláudio Lembo, antigo reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e na ocasião vice-governador do Estado de São Paulo.

A cerimônia contou com a presença de ilustres personalidades do Mackenzie, do empresariado e de autoridades dos governos federal, estadual e municipal, além de representantes da comunidade eclesiástica. Na abertura da homenagem, o Reverendo Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, ressaltou que o referido título “honra alguém que soube entender o seu lugar e papel na história e tem compreendido as suas obrigações como homem público, como professor e como aquele que se doou a seus alunos e à universidade”.

Em seu discurso de agradecimento, o professor-doutor Cláudio Lembo afirmou que seu maior desejo era de que “a Universidade Presbiteriana Mackenzie permaneça fiel a seus objetivos, superior em suas ações e altaneira na sua missão de educar”.

No encerramento da solenidade, a reitora Maria Lucia Vasconcelos procurou descrever seu antecessor no cargo, identificando características como honradez, probidade, eqüidade, justiça, perspicácia, argúcia sutil, ironia, generosidade, exigência e integridade, dentre outros atributos.



Centro Histórico

A memória mackenzista preservada

A história do Mackenzie se confunde com a história da cidade de São Paulo. Por essa razão, a área do campus foi reconhecida como Patrimônio Cultural do Estado, e o Edifício Mackenzie, símbolo maior da instituição e de suas origens, foi escolhido para abrigar o Centro Histórico Mackenzie.

Para tanto, o prédio vem passando por obras de restauro, adaptação e conservação com vistas a poder preservar a memória do Mackenzie e, ao mesmo tempo, oferecer um espaço para pesquisa e eventos culturais.

Em 2003, as obras de restauração avançaram bastante, e diversos projetos foram realizados:

Restauração do Edifício do Mackenzie

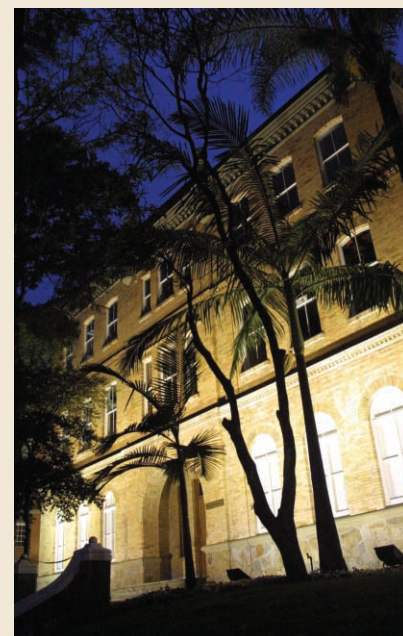
As obras de restauração do Edifício Mackenzie ocorreram ao longo do ano de 2003, mantendo-se fiel ao cronograma que previa sua conclusão em 26 de janeiro de 2004, quando o prédio foi reinaugurado.

Todas as etapas foram documentadas em fotografias, em película e digitais, totalizando um acervo com mais de 1.200 imagens. As imagens estão sendo descritas e documentadas para a posterior elaboração de um documentário sobre a restauração do Edifício Mackenzie.

Para a arrecadação de fundos para a restauração do Edifício, o Mackenzie estará elaborando duas campanhas:



Responsável pela preservação da memória do Mackenzie, o Centro Histórico abriga enorme acervo de documentos e imagens da instituição, parte dele já disponível para pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento.



Centro Histórico



Campanha da Árvore

Esta iniciativa teve como objetivo captar recursos para as obras do Edifício Mackenzie, com a construção de duas árvores com 400 folhas de metal.

As folhas, feitas de metal em três cores (anodizadas, prateadas e douradas) representando o bronze, a prata e o ouro, terão gravadas o nome do doador.



Campanha do Tijolino

Outra campanha para a captação de recursos para a restauração do Edifício Mackenzie é a campanha do Tijolino, que prevê a venda de 3 mil réplicas dos tijolos do Edifício, produzidos com as mesmas características dos originais, a técnica, a composição da argila e queima. As peças serão divididas em 3 lotes de mil unidades. O primeiro lote trará o nome de John Theron Mackenzie, o segundo, de George Chamberlain e o terceiro, de Mary Annesley Chamberlain. Os lotes serão numerados e a forma destruída ao fim do processo, caracterizando assim, cada tijolo, como um objeto único e passível de coleção. Os tijolos serão acondicionados em caixas especiais acompanhados de um pequeno folheto contando toda a história de sua produção.

Cada tijolo será certificado, comprovando sua origem e propriedade. A entrega dos tijolinhos será feita no prazo de 15 dias após a doação. O doador ainda terá o direito de escolher a numeração de seu tijolo dentre as opções disponíveis no momento.

Patrocinadores

O projeto tem ainda como patrocinadores o Banco Itaú, TokTake, Elevadores Atlas Schindler, York, Seconar e Suvnil.

Apoiadores

A restauração do prédio conta com o apoio de alunos, antigos alunos funcionários e das seguintes instituições:

Neotass Publicidade, Philips, Deka, Siemens, Retam, CBA, Calux, Catuaí Construtora, Congel, Italian Express, Casa do Pão de Queijo, Mr. Pretzels, Laffriolée, Candy Place Express, Benjamim Abrahão, Bar do Zé, Lanchonete do Borges e Street Cook.

Projeto Obra Aberta

O projeto consiste na visita monitorada às obras de restauração do Edifício Mackenzie. Em 2003, foram 375 os visitantes.



Projeto Memória

Iniciativa de produção em vídeo de história oral, ao longo de 2003 foram gravados três documentários.

Restauração de Acervos

Foram restauradas 120 obras raras, sendo que existe um novo lote de 60 obras em processo de restauro.

Catálogo de Acervos

O arquivo documental seriado foi inventariado, catalogado e também foi elaborado o primeiro guia do acervo.



Divisão de Arte e Cultura, DAC

Atividades artísticas ao alcance de todos

Além de apresentações realizadas nas dependências do Mackenzie em diversas ocasiões, a Divisão de Arte e Cultura procura levar os grupos de musicalização e prática coral para cantarem em hospitais e casas-abrigo da cidade de São Paulo.

No Instituto Presbiteriano Mackenzie, o departamento a cargo da organização e promoção de iniciativas e eventos culturais é a Divisão de Arte e Cultura, DAC. Em 2003, ela conseguiu ampliar ainda mais sua gama de atividades: aumentou os grupos de teatro; formou grupos de musicalização e prática coral em hospitais e casas-abrigo da cidade de São Paulo; e criou o Madrigal Mackenzie, grupo de concerto formado pelos colaboradores da própria divisão e convidados. Com isso, a DAC conta atualmente com nove corais, cinco grupos de flautas, três grupos de violão, quatro grupos de teatro, cinco “corais solidários” e o madrigal.

Foram diversas as atividades culturais organizadas pela DAC ao longo de 2003. Dentre elas, destacaram-se as seguintes:

Entre os dias 24, 25 e 26 de junho, no Auditório da Escola Americana, foi realizada a III Mostra Mackenzie de Música Sacra. Organizada pelos professores Clério Marcos, Júnia Chagas e Sandra Boletti, a iniciativa contou com a participação do Coral Mackenzie; Coral Meninos Cantores, de Campinas; Madrigal *Ars Cantandi*, de São Manuel (SP); Coral Masculino “Cantores Evangélicos de São Paulo”; Coral do Estado de São Paulo; e Grupo Black Voices, de São Paulo.



Divisão de Arte e Cultura, DAC

No dia 13 de setembro aconteceu o I Encontro Mackenzie de Corais Infantis, com o tema *Salve o Verde!*. Ao evento estiveram presentes o Coral Infantil Mackenzie; Coral Infantil do CEM (Centro de Estudos Musicais Tom Jobim), Coral da Paz do Internato Padre Luis Tezza; Coral Infantil da UniCastelo; e Coral Infantil da Escola N^o. S^a. Aparecida. A organização da atividade coube aos professores Mário Valladão e Claudia Soccio.



O Madrigal Mackenzie, em seu ano de estréia, recebeu o Madrigal da Cidade de Anápolis, Goiás, no dia 3 de novembro. O encontro foi dividido em duas partes: na primeira, os grupos compartilharam experiência de projetos e vivência musical; no segundo momento, o Madrigal Anápolis realizou pequena audição no Espaço Cultural João Calvino.

E entre os dias 10 e 12 de dezembro foi realizada a II Mostra de Teatros do Mackenzie, que teve como responsável o professor José Eduardo das Neves. O evento contou com a participação do Coral Juvenil do Mackenzie, Coral Cênico "MackCoral", Curso de Teatro - Turmas A, B e C; e o grupo convidado Teatro do Dragão.

65



Divisão de Arte e Cultura, DAC



66



Insatisfeitos com o quadro socioeconômico e com os problemas no processo de ensino e aprendizagem do País, alunos dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Educação Física da UPM criaram, em 2002, o projeto Lep Kids. O principal objetivo da iniciativa é propiciar o desenvolvimento do indivíduo, capacitando-o a interagir de modo mais saudável na família e na sociedade.

O trabalho é realizado por meio da prática esportiva, com ênfase no desenvolvimento da personalidade, aprimoramento escolar, elevação da auto-estima, melhor aproveitamento de atividades realizadas em grupo, estabelecimento de limites (regras e normas) e desenvolvimento motor. São quatro encontros semanais de duas horas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Comandante Garcia D'Ávila, no Parque Peruche, São Paulo, em que são atendidas 80 crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, na faixa etária entre 6 e 14 anos.

Em 2003, o Lep Kids expandiu-se e ganhou três vertentes: o Lep Kids Guarda Amiga, realizado com cerca de 80 guardas, com o intuito de sensibilizar e humanizar a guarda civil metropolitana; o Lep Kids Pé na Estrada, com palestras realizadas em colégios estaduais que versam sobre a vida universitária; e o Lep Kids Experimental, desenvolvido em conjunto com professores, funcionários e a direção da escola pública, com vistas a aprimorar o processo educacional infantil e despertar o espírito de cidadania por meio de práticas lúdicas.

O Lep Kids é desenvolvido voluntariamente por 35 alunos dos cursos de Educação Física, Psicologia e Pedagogia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, supervisionados por um professor de Educação Física.



Capelania Universitária Mackenzie

A importância da formação espiritual no contexto escolar

Cabe à Capelania Universitária complementar a formação educacional do aluno mackenzista, por meio de atividades e orientações de cunho espiritual.

A Capelania do Instituto Presbiteriano Mackenzie é um serviço de apoio e assistência espiritual, centrado nas verdades bíblicas, comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise.

Ao longo de 2003, além da participação ativa nas sessões de Colação de Grau e nas Aulas Inaugurais, a Capelania Universitária realizou diversas ações voltadas ao benefício da comunidade mackenzista, estimulando iniciativas de solidariedade e de respeito ao próximo.

O trabalho devocional com colaboradores, alunos e familiares continuou em expansão, assim como o projeto Disque-Paz, com aconselhamentos espirituais por chamadas telefônicas.



Capelania Universitária Mackenzie

Programa de Qualidade de Vida do Estudante

O projeto Mack-Vida foi elaborado em 2002 pela Chancelaria da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a partir de então, passou a ser coordenado pela Capelania, que também ficou a cargo de sua execução em parceria com a Faculdade de Psicologia e a Escola Superior de Teologia.

A iniciativa, criada com o propósito de gerenciar programas que reúnem e capacitem pessoas para atuar na orientação e formação integral do ser humano, no contexto escolar, entrou em nova fase em 2003. No dia 17 de setembro, a Capelania, em parceria com a Faculdade de Psicologia, lançou o Programa de Qualidade de Vida do Estudante, em dois períodos do dia, voltado a todos os alunos do campus São Paulo. O projeto tem como objetivos a orientação voltada à prevenção do uso e abuso de álcool e drogas; orientação para a escolha profissional e plano de carreira; e apoio psicológico e aconselhamento pastoral em situações de crise.

A execução e o acompanhamento da iniciativa são realizados pelos capelães universitários, com a ajuda de três psicólogos e um médico psiquiatra, que oferecem um programa de ação contínua por meio de eventos, palestras, identificação de casos, orientações e encaminhamentos.

O Programa de Qualidade de Vida do Estudante tem o objetivo de servir de referência para os alunos do campus São Paulo



69



Esportes

Exemplos de superação e espírito de companheirismo

Mais do que uma atividade necessária à vida, o Instituto Presbiteriano Mackenzie estimula o esporte como uma oportunidade de integração que desenvolve o trabalho em equipe e o espírito cooperativo.

As atividades esportivas fazem parte da história do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Na verdade, a contribuição da instituição ao desenvolvimento da prática esportiva no Estado de São Paulo e no Brasil vem desde o século 19, sempre marcada pelo pioneirismo.

Foi o Mackenzie a primeira escola a adotar as aulas de Educação Física, e também foi o responsável pela introdução do basquete e a popularização do futebol em nosso País.

Não faltam exemplos de esportistas mackenzistas consagrados, como Oscar Schmidt e Emerson Fittipaldi. Mas as novas gerações vêm ganhando espaço, e as conquistas continuam.

Em 2003, esportistas do Mackenzie brilharam em diversas competições:

Mac-Nav/2003

Uma das mais tradicionais competições esportivas entre entidades estudantis, a Mac-Nav é realizada desde 1946 e envolve alunos do Mackenzie e da Escola Naval da Marinha. Ao final de sua 32ª edição, a delegação mackenzista, com cerca de 80 pessoas, voltou com vitórias nas seis modalidades disputadas (judô, futebol, basquete, pólo aquático, voleibol e remo). Uma vez mais, acima do calor das competições, prevaleceu o espírito esportivo e o companheirismo entre os participantes.

Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo

O Brasil terminou a competição esportiva realizada na República Dominicana com a marca histórica de 122 medalhas no total – algumas delas com a ajuda de mackenzistas. Robert Scheidt, antigo aluno de Administração de Empresas da UPM, ficou com a medalha de ouro no latismo, classe *laser*. Vânia Ishii, aluna do curso de Propaganda, Publicidade e Criação na Faculdade de Comunicação e Artes da UPM, obteve a medalha de prata no judô, categoria até 63 quilos. Na equipe de pólo aquático masculino, que voltou de Santo Domingo com a medalha de prata, estava Leandro Ruiz Machado, formado em Engenharia Eletrônica pela UPM (2000). Em retribuição ao apoio recebido pelo Mackenzie enquanto estudava, ele decidiu treinar a equipe de pólo aquático da instituição. Por sua vez, Mariana Roriz (formada em Comércio Exterior), Melina Teno (aluna de Administração e Comércio Exterior) e Cláudia Graner (aluna de Administração de Empresas), integraram a equipe de pólo aquático feminino que trouxe a medalha de bronze para o Brasil.



Saltos Ornamentais

César Augusto Aquino Castro é considerado um dos melhores atletas da história dos saltos ornamentais do Brasil. Em 2003 ele conquistou os campeonatos brasileiro e sul-americano da modalidade, e terminou o ano na sétima colocação no Ranking Mundial. Além disso, César tornou-se o primeiro atleta da América do Sul a conquistar medalha em uma etapa do Circuito Mundial e teve seu nome incluído no Swimming Hall of Fame, o museu de esportes aquáticos mais famoso do mundo, que fica nos Estados Unidos.

XVIII Campeonato Sul-Americano Juvenil de Natação

Na competição disputada em João Pessoa (PB), o Brasil foi o vencedor, com 108 medalhas. E na piscina brilhou o talento de Manuella Lyrio, aluna da 7ª série do Ensino Fundamental II do Colégio Mackenzie Brasília: ela conquistou três medalhas de ouro (200 metros livres, 200 metros medley e 400 metros medley) na categoria A, para atletas entre 14 e 15 anos.

Judô

Na quinta edição do Campeonato Mundial Master de Judô, realizado entre 23 e 28 de junho, em Tóquio, no Japão, a judoca mackenzista Miriam Zyman Minakawa conquistou o bicampeonato na categoria até 52 quilos. Professora de Educação Física do Ensino Básico do Mackenzie, Miriam integrou a equipe feminina principal do Brasil, contribuindo para a conquista das 14 medalhas que deram ao nosso País o título mundial por equipes. “Quando terminei o último combate, lembrei-me da família, do meu marido, do Mackenzie, dos alunos e do exemplo de perseverança que estou dando para chegar a uma conquista tão importante”, afirmou a campeã, mãe de três judocas – todos mackenzistas.

Atléticas

Ao longo de 2003, os alunos/atletas do Mackenzie voltaram a demonstrar a força e determinação que caracterizam a participação da instituição nas diversas competições esportivas realizadas no Brasil e no exterior. O destacado desempenho dos mackenzistas, além dos méritos de cada atleta, foi resultado do esforço conjunto das seguintes Associações Atléticas Acadêmicas: AAA Arquitetura Mackenzie, AAA Aurora Albanese, AAA Comunicação e Artes Mackenzie, AAA Eugênio Gudin, AAA Horácio Lane, AAA João Mendes Jr., AAA Mary Annesley Chamberlain, e AAA Ricardo Hernandez Garcia.



Oscar Schmidt



César Castro atleta de saltos ornamentais

Empresa Júnior

Desenvolvimento da ética e responsabilidade social no jovem profissional

Com atuação em diversos setores sociais, a Empresa Júnior Mackenzie é hoje um exemplo de cidadania e responsabilidade social para todos os jovens universitários.

As empresas juniores são um meio importante de o estudante aprimorar seu desenvolvimento técnico e intelectual. A Empresa Júnior Mackenzie, EJM, procura, além disso, dar ênfase à conduta ética e de responsabilidade social dos jovens que dela participam. Criada pelos alunos do curso de Administração de Empresas em 1990, a EJM desenvolve uma série de programas sociais. Em 2003, os membros da EJM atuaram nos seguintes segmentos:

Programa Criança Nossa Nação

O programa foi criado para beneficiar escolas públicas da região central de São Paulo que não conseguem prover, em sala de aula, as necessidades dos alunos em atividades culturais, conceitos de cidadania e preservação dos recursos naturais.

Durante um semestre, os membros da empresa júnior atuam numa peça teatral, com o objetivo de mostrar lições de cidadania, respeito e amor ao próximo a um público formado, em média, por 250 crianças com idades entre 4 e 12 anos.



72



Projeto Doação de Sangue

A iniciativa tem o objetivo de promover doações de sangue para suprir o déficit dos hemocentros de São Paulo. O programa procura conscientizar os colaboradores da Empresa Júnior Mackenzie da importância da doação de sangue e contribuir para o aumento das reservas do banco de sangue no Hemocentro Santa Casa de São Paulo.

Programa Integração

Com vistas a despertar nos membros da Empresa Júnior Mackenzie o sentimento de Responsabilidade Social, são organizadas duas visitas por semestre a instituições que tratam de crianças e adolescentes carentes, de 3 a 20 anos, coordenando brincadeiras e doações de brinquedos e jogos educativos.

Em 2003, mais de 40 jovens visitaram os moradores do Lar Sírío Pró-Infância no Tatuapé.



Faculdade de Direito

Tradição e contribuição à sociedade durante 50 anos

A organização de palestras, simpósios e seminários é uma das formas utilizadas pela Faculdade de Direito da UPM para reciclar seus alunos e promover o debate com a sociedade.



74



Prof. Ademar Pereira, Diretor da Faculdade de Direito

Em 2003, a Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, uma das mais tradicionais escolas de ensino superior do País, completou 50 anos. Terceira faculdade de Direito a ser instalada no Estado de São Paulo, a instituição comemorou o cinquentenário relembrando as iniciativas realizadas em prol dos cidadãos e a ativa participação de seus alunos em diversos projetos de cunho solidário.

Uma das vocações da Faculdade de Direito é promover a discussão de temas importantes para o bom funcionamento da sociedade. Para tanto, a instituição organiza, com regularidade, palestras, simpósios e seminários voltados ao debate de temas sociais nas esferas municipal, estadual e federal.

Nesse particular, dentre as diversas iniciativas realizadas em 2003, mereceu destaque o simpósio *O Direito na Era da Globalização: Tratados Internacionais na Ordem Jurídica Brasileira*, realizado no dia 12 de maio, no auditório Rui Barbosa, no Mackenzie São Paulo. Durante todo o dia, diversas autoridades dos segmentos jurídico e de relações internacionais discutiram sobre qual a doutrina definitiva que deveria prevalecer no Supremo Tribunal Federal: as normas domésticas ou os tratados internacionais. A então reitora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Maria Lucia Vasconcelos, ressaltou a importância do encontro: "Em termos acadêmicos, o que valoriza o evento é o fato de termos a possibilidade de ouvir pessoas que são basilares na área. Com isso, nossos alunos têm contato com as questões por meio de debates com nomes que são considerados referências nos respectivos assuntos".



Juizado Especial Cível

Acesso à Justiça sem custos para o cidadão

Seguindo princípios de filantropia e cidadania, com a finalidade de permitir rápido acesso à justiça, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, em convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, criou, em 1999, o Juizado Especial Cível Anexo Mackenzie. A iniciativa visa solucionar litígios por meio de acordos ou sentenças judiciais, orientar pessoas que buscam ajuda e encaminhar casos aos órgãos competentes – sem custos para o cidadão. Outro de seus objetivos é desafogar o Poder Judiciário de processos considerados menores, já que a justiça especial não faz recolhimento de custas e é rápida – os processos levam, em média, 30 dias da entrada ao acordo entre as partes.

De acordo com a coordenadora do Juizado, professora Lia Felberg, a maioria das ações está relacionada a temas como direito de vizinhança, acidentes com veículos, cobranças, execução de títulos executivos extrajudiciais e temas relacionados a direitos do consumidor (defeito na prestação de serviços, planos de saúde, problemas com empresas de telefonia, produtos defeituosos etc.).

A cada semestre, o Juizado Especial Cível oferece cerca de 60 vagas para um estágio de seis meses a alunos da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Para os estudantes, trata-se de uma oportunidade única de praticar a teoria adquirida em sala de aula e, paralelamente, exercitar a cidadania; para o público, é a garantia de acesso fácil e gratuito que possibilita a solução de inúmeros problemas de caráter judicial.

O Juizado Especial Cível recebe, em média, de 60 a 70 pessoas diariamente, o que representa, por ano, algo em torno de 12 a 14 mil atendimentos.

75



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Preocupação com o resgate histórico e problemas de moradia

Parte da formação dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo se desdobra na participação em iniciativas voltadas à recuperação do espaço público e em de projetos que buscam aliviar o problema de moradia urbana.



76

Com a desvinculação do curso de Arquitetura da Escola de Engenharia, em 1947, foi criada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. A metodologia do curso está centrada na preocupação com questões pertinentes ao crescimento desordenado das cidades, perda da qualidade de vida, espaços de moradia cada vez menores e falta de habitação para grande parte da população.

Para complementar a formação de seus alunos, a instituição promove, com regularidade, projetos de cunho social que demandam a participação de voluntários. Em 2003, foram duas as iniciativas de destaque.

Várias localidades do centro histórico da cidade de São Paulo possuem um acervo arquitetônico e urbanístico de alto significado para a história do desenvolvimento urbano brasileiro. No entanto, várias dessas áreas vêm passando por um constante processo de degradação. Foi com isso em mente que foi criado o projeto “Estudos de reabilitação da Rua Barão de Itapetininga”, voltado à recuperação urbana da região com o intuito de favorecer as atividades ali desenvolvidas e estimular a reapropriação adequada da área. Com duração prevista para 12 meses, a iniciativa conta com a participação de três professores e aproximadamente 160 alunos.

Já o segundo projeto, chamado “Conde-Condessa”, surgiu em função dos problemas de qualidade do ambiente urbano e da importância da apropriação dos espaços públicos vinculada às necessidades cotidianas da população. A iniciativa representa um desdobramento e ampliação de uma solicitação de projeto urbanístico de lazer em área pública, formulada pelos moradores das ruas Conde de São Joaquim e Condessa de São Joaquim, no bairro Bela Vista, em São Paulo. Incrustadas entre as avenidas Brigadeiro Luís Antônio e 23 de Maio, as ruas Conde e Condessa de São Joaquim possuem uma população moradora predominantemente alocada em cortiços e edificações degradadas – somente na Conde de São Joaquim existem cerca de 270 famílias em 17 cortiços.



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Estatuto da Cidade

Com o intuito de estimular o debate sobre o Estatuto da Cidade e sua abrangência, na busca de soluções para o déficit habitacional no Brasil, estimado em 6,5 milhões de moradias em seus 5.507 municípios, a Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou o *I Seminário Interinstitucional sobre o Estatuto da Cidade*. Organizado pela reitoria e seus programas de graduação e pós-graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e de Direito Político e Econômico, o evento, realizado entre os dias 14 e 16 de maio, contou com o apoio do Ministério das Cidades, Instituto dos Arquitetos do Brasil (SP), Ordem dos Advogados do Brasil (Conselho Federal e Seção São Paulo) e Associação dos Advogados do Brasil. As palestras, realizadas no auditório Rui Barbosa, em São Paulo, foram divididas em quatro setores: Instrumentos de Desenvolvimento Urbano; Direito à Moradia; Gestão e Democratização; e O Estatuto e o Desenvolvimento das Cidades.



Escola de Engenharia

Contribuindo para a construção da solidariedade

Alunos e professores da Escola de Engenharia dedicam-se a compartilhar tempo e conhecimentos para minimizar problemas estruturais nos mais variados segmentos da sociedade.

Em 2003, foram três os projetos de cunho social desenvolvidos por alunos e professores da Escola de Engenharia, a primeira das instituições de ensino superior do Mackenzie.

Com o objetivo de diminuir o volume de lixo gerado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, e reduzir o problema ambiental causado pelo descarte de materiais que necessitam de longo tempo para degradação, foi criado o projeto de reciclagem de materiais poliméricos (poliestireno) coletados no campus Itambé. As embalagens de poliestireno descartadas pela unidade são submetidas a reciclagem e transformadas em réguas, chaveiros e porta-lápis de baixos custos, que são doados a alunos de escolas públicas. O programa começou a ser desenvolvido em 2002 e prosseguiu em 2003.

Por sua vez, o projeto voltado ao desenvolvimento de aparelhos ortopédicos de maior qualidade e confiabilidade atende a pacientes da Santa Casa, em São Paulo, que necessitam de aparelhos de fixação para o período de convalescença e completo restabelecimento. O projeto também teve início em 2002 e estendeu-se no ano seguinte.

Além disso, em fevereiro de 2003 foi iniciado um projeto com duração prevista de um ano no município de João Dourado, na Bahia. A iniciativa tem por objetivo criar condições para o desenvolvimento sustentável de comunidades do semi-árido daquele Estado por meio da construção de habitações populares com materiais locais (solo-cimento), depois de devida capacitação específica da população local. Complementa o projeto a criação de um programa de alfabetização de jovens e adultos, com ensino por meio de cartilhas contendo informações sobre o processo construtivo, a preservação ambiental e a qualidade de vida.

78



Da esquerda para a direita: Gilson Alberto Novaes, Jared Toledo Silva, Roque Theophilo Júnior, Maria Lucia M. C. Vasconcelos



Faculdade de Psicologia

Atendimento psicológico à comunidade

A faculdade de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie tem diversos setores de atendimento que prestam serviços gratuitos à comunidade. Supervisionados por professores, alunos de Psicologia atendem a população em diferentes especialidades, possibilitando acesso a um serviço essencial de qualidade a pessoas de baixa renda.

Em 2003, a Clínica Psicológica realizou 10.636 atendimentos psicoterapêuticos à comunidade, possibilitando acesso para o cuidado da saúde psíquica e mental a pessoas de baixa renda. Um dos serviços de maior destaque foi o apoio psicológico para pessoas desempregadas, número que vem crescendo nos últimos anos. “O problema do desemprego não atinge só quem passa por essa situação, mas toda sua família”, afirma o coordenador da Clínica Psicológica da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Cláudio Garcia Capitão. “O apoio profissional ajuda a fazer com que essas pessoas deixem de sentir culpa pela situação que enfrentam, sobre a qual não têm responsabilidade.”

Por sua vez, o Núcleo de Psicologia Aplicada, que oferece um serviço de orientação vocacional a adolescentes, além de realizar avaliação psicológica infantil e de adolescentes e adultos, registrou 5.081 atendimentos.

Já o Departamento de Psicologia Institucional prestou assistência a 138 instituições nas áreas de Psicologia Organizacional (2.077), Psicologia Educacional (1.456), Psicologia Jurídica (411), Psicologia Comunitária (532) e Orientação Vocacional (519), em um total de 4.995 atendimentos.

Ao longo de 2003, em diversas áreas de atuação, alunos e professores da Faculdade de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizaram mais de 20 mil atendimentos gratuitos a pessoas de baixa renda e instituições.



79



Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais

Apoio à rede pública de ensino

Projetos desenvolvidos por alunos e professores da Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais da Universidade Presbiteriana Mackenzie promoveram auxílio no aprendizado de matemática a estudantes da rede pública de ensino, bem como capacitação e atualização de professores de escolas estaduais.

Ao longo de 2003, a Faculdade de Ciências Biológicas, Exatas e Experimentais da Universidade Presbiteriana Mackenzie envolveu-se em diversas atividades com enfoque de caráter social. Dentre elas dois projetos mereceram destaque: Matmack e Programa Teia do Saber.

O Matmack foi criado com o intuito de suprir as deficiências no aprendizado de matemática de alunos de escolas públicas dos Ensinos Fundamental e Médio. Realizado durante o primeiro semestre, o projeto contou com a participação de um professor e cerca de 20 alunos, que se dedicaram a auxiliar um grupo de aproximadamente 200 estudantes a aprender matemática.

No segundo semestre, por sua vez, foi instituído o Programa Teia do Saber. Parceria entre a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a iniciativa foi realizada com vistas a promover a reciclagem e atualização do corpo docente da rede pública estadual, voltado aos Ensinos Fundamental e Médio. De agosto a dezembro, 27 turmas de professores foram atendidas.

80



Universidade Aberta do Tempo Útil

Espaço de socialização do conhecimento

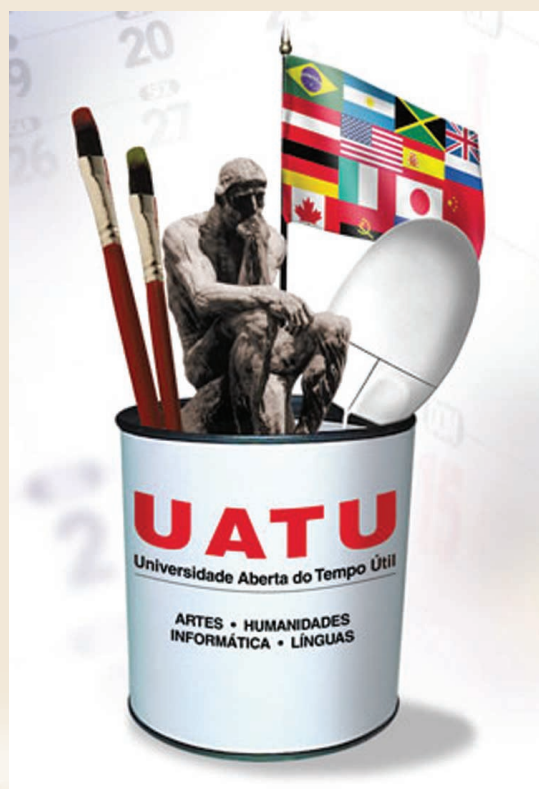
Com o objetivo de oferecer cursos voltados à atualização de pessoas com mais de 18 anos e de promover um espaço para a sociabilidade e o crescimento individual, foi criada, em 1998, a Universidade Aberta do Tempo Útil, UATU.

O sucesso da iniciativa pode ser notado pelas mais de mil inscrições que recebe anualmente. Em 2003, foram mais de 600 os alunos matriculados nos 35 cursos nas áreas de humanidades, informática, línguas e artes, que estiveram sob a orientação de 39 professores.

Criada a partir da experiência da Universidade do Tempo Livre, na França, a UATU promove atividades educacionais que visam à atualização de conhecimentos e ao desenvolvimento de novas habilidades.



81



Faculdade de Filosofia, Letras e Educação

A formação educacional como veículo de cidadania

O Centro de Cultura e Extensão, vinculado à Faculdade de Filosofia, Letras e Educação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, tem um amplo espectro de atividades de cunho social, que partem da cidade de São Paulo, passam pelo Rio Grande do Norte e chegam ao Timor Leste, do outro lado do mundo.

Ano a ano, o Centro de Cultura e Extensão (CCE), vinculado à Faculdade de Filosofia, Letras e Educação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, realiza diversas atividades de cunho social. Em 2003, foram seis os projetos desenvolvidos pela entidade.

O projeto Alfabetização Solidária – Grandes Centros Urbanos, realizado em parceria com a Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária (AAPAS) e com o Ministério da Educação, por meio do Programa Brasil Alfabetizado, vem contando com a participação da Universidade Presbiteriana Mackenzie desde 1999. A iniciativa visa integrar o indivíduo na sociedade, por meio da alfabetização. Em 2003, foram atendidas 162 pessoas de municípios e bairros da Grande São Paulo, com idades entre 14 e 85 anos.

Já o projeto Alfabetização Solidária de âmbito nacional voltou-se para os municípios de Santa Maria e Ielmo Marinho, no Rio Grande do Norte. Em cada uma das localidades foram capacitados 11 alfabetizadores, sendo que 200 alunos com idades entre 15 e 80 anos começaram a receber instrução. O projeto teve início em 1997, em Alagoas, e também conta com o apoio da AAPAS e do Ministério da Educação, por meio do Programa Alfabetização Solidária.

Além disso, em 2003 o Programa Alfabetização Comunitária – Timor Leste entrou em sua terceira fase. A iniciativa, que teve início em outubro de 2000, direciona-se ao combate ao analfabetismo e à reintrodução do idioma português naquele país, por meio da capacitação de alfabetizadores e acompanhamento pedagógico das salas de aula instaladas nos distritos de Aileu, Manatuto e Manufahi.



Faculdade de Filosofia, Letras e Educação

A Universidade Presbiteriana Mackenzie começou a participar do projeto ainda em sua primeira fase, em abril de 2001, com a viagem de duas professoras ao Timor. Na fase inicial (2000 a 2001), foram atendidas 11 salas de aula, 250 alunos e 22 professores. Na segunda etapa (2001 a 2002), receberam atendimento 141 salas de aula, 3.500 alunos e 150 professores. O projeto tinha término previsto para 2003, com possível prorrogação para 2004.

Em agosto de 2003 o Mackenzie começou a participar do Programa Escola da Família, iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em parceria com a Unesco. Por meio de diversas atividades (práticas esportivas, musicais e de dança; aulas de informática e de reforço em diferentes disciplinas; e cursos de línguas estrangeiras), a proposta busca promover espaços de convivência da paz e estimular o exercício da cidadania pela vida em comunidade. O programa abrange todas as escolas estaduais de São Paulo, sendo que a Universidade Presbiteriana Mackenzie tem participação em cerca de 45 delas.

Por sua vez, o Programa de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvido na região central da cidade da São Paulo, principalmente no entorno do campus da Universidade Presbiteriana Mackenzie, prestou atendimento a 329 alunos no primeiro semestre e a 370 no segundo.

Por fim, o Centro de Cultura e Extensão participou do Programa Teia do Saber, voltado à capacitação e atualização de conhecimentos de professores que atuam na rede estadual de ensino. De 23 de agosto a 20 de dezembro, 27 turmas de professores dos Ensinos Fundamental e Médio foram atendidas.



Faculdade de Comunicação e Artes

O benefício de mão dupla

Durante a Semana de Comunicação Mackenzie, os alunos se beneficiam com as palestras proferidas por profissionais consagrados, ao mesmo tempo que ajudam entidades assistenciais com a doação de dinheiro e alimentos arrecadados com a iniciativa.

Todos os anos, alunos e professores da Faculdade de Comunicação e Artes realizam a Semana de Comunicação Mackenzie. O evento procura promover o debate entre os estudantes por meio de palestras com profissionais consagrados do segmento de publicidade e marketing. Além disso, busca reafirmar o espírito mackenzista, por meio da coleta e doação de dinheiro a entidades assistenciais.

Em 2003, a Semana de Comunicação foi realizada entre os dias 8 e 12 de setembro. Com a inscrição de 899 alunos, foram arrecadados R\$ 13.485,00 e cerca de 1,1 tonelada de alimentos não perecíveis, posteriormente repassados às seguintes entidades: Sítio Agar, Associação Solidária de Apoio Social, Cruz Verde, Associação Evangélica Beneficente e Centro de Orientação à Família.

Foi mais uma amostra do benefício de mão dupla que caracteriza o espírito de filantropia mackenzista.

84



Projeto 100 Muros

Outro marco mackenzista em São Paulo

No ano de 2000, a Universidade Presbiteriana Mackenzie fechou parceria com a organização não-governamental Cidade Escola Aprendiz para participar do Projeto 100 muros, que tinha como objetivo cobrir 100 muros da cidade de São Paulo com painéis cerâmicos. A partir de então, foi realizado um concurso aberto à participação de alunos e professores das faculdades de Comunicação e Artes e de Arquitetura e Urbanismo, do qual foram escolhidos painéis para serem instalados ao longo de 100 metros do muro da Rua da Consolação.

Porém, surgiram inconvenientes: primeiramente, foi comunicado que o estacionamento do qual o muro faz parte seria desapropriado pelo metrô; em seguida, foi decidido que o muro seria derrubado. Com isso, o projeto teve de ser refeito e transferido de local.

O lugar escolhido foi a Rua Matheus Grou, em Pinheiros, em local abandonado. Com o incentivo dos moradores, foi construída uma praça e, em um dos muros, foram instalados os trabalhos dos mackenzistas.

O Projeto 100 Muros já não existe, uma vez que todos os painéis previstos já estão distribuídos pela cidade. Mas a professora Ariane Daniela Cole, coordenadora da iniciativa na Universidade Presbiteriana Mackenzie, revelou que vai buscar alternativas para dar prosseguimento ao trabalho.

Painéis cerâmicos criados por mackenzistas cobrem um muro de uma rua do bairro de Pinheiros, em São Paulo, marcando a presença do Mackenzie no Projeto 100 Muros.



85



Faculdade de Educação Física

Bem-estar para a saúde e para a comunidade

Ao longo de 2003, a Faculdade de Educação Física de Tamboré realizou diversas atividades direcionadas ao bem-estar da população da região, tanto para jovens como para idosos.

A atividade física e esportiva é considerada fundamental, não apenas pelos benefícios que traz à saúde, como também pela oportunidade de desenvolvimento do espírito de coletividade entre os participantes. Tendo isso em mente, em 2003 a Faculdade de Educação Física da unidade Tamboré promoveu diversas iniciativas voltadas às comunidades da região.

Em março, foi dado início ao projeto Julio C. Camisão-Mackenzie, com o intuito de oferecer uma oportunidade para que crianças e adolescentes residentes no Jardim Parque Imperial, em Barueri, pudessem, por meio de palestras e atividades esportivas, adquirir valores voltados à prática da cidadania. Ao longo do ano, foram atendidos em torno de 60 adolescentes na faixa etária dos 11 aos 19 anos.

Também em março, começou a ser desenvolvido o projeto CEPAC-Mackenzie, também voltado a adolescentes do Jardim Parque Imperial. Em torno de 320 jovens de 10 a 18 anos, divididos em oito turmas, realizaram atividades físicas na quadra de esportes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Amador Aguiar, que cedeu os horários para o Centro Educacional para Adolescentes e Crianças (CEPAC).



Faculdade de Educação Física

Com o intuito de proporcionar uma atividade lúdico-esportiva e uma oportunidade de sociabilização para crianças da população de Barueri e região, foi desenvolvido o projeto Mackenzie e Comunidade Vivenciando Ginástica Olímpica. Realizada em duas ocasiões (31 de maio e 18 de outubro), a iniciativa atendeu 300 crianças em cada um dos dias, que participaram de brincadeiras e atividade esportiva orientada para desenvolver conteúdos de ginástica olímpica.

Por sua vez, no dia 8 de outubro foi realizado o projeto Qualidade de Vida na Melhor Idade, voltado a amenizar a ausência de atividades físicas e de contato social de pessoas com mais de 55 anos. Na ocasião, 77 idosos do município de Jandira foram levados ao campus Tamboré e participaram de atividades recreativas, jogos e praticaram ginástica.

E a Terceira Idade também foi o foco da iniciativa realizada no dia 26 de novembro, como parte do programa “Bom Vizinho”, desenvolvido pela multinacional Sara Lee. Na ocasião, 40 idosos com mais de 60 anos participaram de atividades recreativas e de integração com os alunos de Educação Física.



Biblioteca do Mackenzie

O acervo de uma instituição centenária

Assim como o volume de livros e exemplares adquiridos pela Biblioteca do Mackenzie, o número de atendimentos não pára de crescer; em 2003, foram mais de 1,4 milhão de consultas.

A primeira biblioteca do Mackenzie foi inaugurada em 1886 com alguns livros cedidos por missionários americanos. De lá para cá, o crescimento da instituição foi acompanhado por uma ampliação exponencial do acervo, que exigiu não somente mais espaço físico para o crescente número de livros e exemplares, mas também uma política direcionada a organizar e facilitar a disponibilidade de tão vasto e rico material.

Em 2003, a Biblioteca consolidou a filosofia de trabalho adotada em agosto de 2000, pela qual buscava-se o processamento técnico do acervo e a substituição do *software* de gestão por outro mais moderno, capaz de acompanhar o desenvolvimento dinâmico da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Com isso, os 109 profissionais que ali trabalham puderam atender a 1.442.506 consultas durante o ano, sendo 1.335.988 usuários nas bibliotecas setoriais universitárias e 106.518 usuários nas setoriais escolares. O total de empréstimos domiciliares foi de 595.821.



Biblioteca do Mackenzie

O acervo de uma instituição centenária

Serviço à sociedade

No entanto, o expressivo acervo do Mackenzie não está disponível apenas a seus professores, alunos e colaboradores. Desde 1927 a Biblioteca foi franqueada ao público em geral; com isso, pesquisadores das mais variadas áreas passaram a ser assíduos freqüentadores das instalações do instituto, em busca de dados e informações que muitas vezes só se encontram nas dependências do Mackenzie.

Além disso, a população tem à disposição todo o material bibliográfico do Mackenzie para consultas. Somente em 2003, mais de 5.000 usuários externos foram atendidos no Mackenzie, em busca de informações espalhadas pelos 134.932 títulos e 245.165 exemplares já catalogados.



Provão

O Exame Nacional de Cursos, ENC-Provão, é um exame aplicado aos formandos com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior. Foi aplicado pela primeira vez em 1996 para os cursos das áreas de Administração, Direito e Engenharia Civil.

Em 2003, participaram da avaliação mais de 470 mil alunos de 6,5 mil cursos, compreendendo 26 áreas: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, Fonoaudiologia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Química.

Dos 16 cursos do Mackenzie submetidos ao Provão, sete receberam nota A

Ouvidoria

90

O diálogo constante e aberto com os alunos do Mackenzie marca o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria. É ela que se encarrega de receber as sugestões, reclamações, dúvidas e mensagens relacionadas aos procedimentos da universidade e de encaminhá-las a quem de direito.

Em 2003, em trabalho conjunto com a Comissão Permanente de Avaliação, CPA, a Ouvidoria recebeu em torno de 3.000 mensagens por parte de alunos, pais de alunos, vestibulandos e pessoas não vinculadas ao Mackenzie.

Desse total, 60% dos contatos foram classificados como reclamações, sendo que 20% deles não foram atendidos. Segundo a Ouvidoria/CPA, o tempo médio de respostas para as solicitações foi de duas horas.



O fomento e disseminação do conhecimento científico na sociedade sempre foram preocupações do Mackenzie. Assim, em 1998 foi criado o Fundo Mackenzie de Pesquisa, Mackpesquisa, com o objetivo de incentivar a prática da investigação, pura ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de relevância. Além de custear, total ou parcialmente, projetos de investigação de caráter individual ou de grupos pertencentes à instituição, o Mackpesquisa apóia a divulgação dos resultados das investigações desenvolvidas.

Em 2003, foram mais de 30 os projetos científicos que receberam o apoio do Mackpesquisa, com destaque para investigações nas áreas do Terceiro Setor, Meio Ambiente e Saúde. Alguns deles:

Tratamento de Resíduos Químicos na Universidade Presbiteriana Mackenzie, um Exemplo a Ser Seguido

Pesquisadora-líder: Ivanise Gaubeur

O projeto tem como objetivo conscientizar os acadêmicos dos cursos de graduação que utilizam os laboratórios de Química da UPM em relação ao descarte de resíduos químicos. A intenção é minimizar ou até mesmo eliminar o descarte de alguns dos referidos produtos; no caso de outros, tratá-los, com vistas a atender à legislação vigente para o descarte dos materiais, ou mesmo reciclá-los, quando possível. O projeto prevê o levantamento dos resíduos químicos gerados nos laboratórios de Química da UPM; reorganização do almoxarifado de reagentes químicos; reavaliação, juntamente com o corpo docente, das aulas práticas realizadas; implementação de linhas de segregação de resíduos químicos; e avaliação da reciclagem e tratamento para posterior descarte.

Pesquisa de Anticorpos contra Sarampo e Rubéola na População de Adultos Jovens da Cidade de São Paulo

Pesquisadora-líder: Sofia Rocha Lieber

O estudo busca definir a incidência da adesão às campanhas de vacinação; identificar os casos que não têm imunidade e que são recomendados para a vacinação; e promover ações de esclarecimento sobre os modos de transmissão e prevenção, voltadas à população em geral. A pesquisa teve como público-alvo estudantes universitários, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos. A população estudada foi submetida a exames laboratoriais; foram realizados mini cursos com alunos de graduação e professores da rede pública de ensino; e foi realizada intensa divulgação das questões relacionadas ao sarampo e à rubéola por meio da Internet, congressos e periódicos especializados.

O Mackpesquisa incentiva a investigação científica que beneficia diferentes segmentos da sociedade e promove a disseminação para o público em geral do conhecimento adquirido.



Antonio Carlos Oliveira Bruno
Presidente do Mackpesquisa

Elaboração de um Conjunto de Indicadores Financeiros e Não-Financeiros de Desempenho para o Terceiro Setor

Pesquisador-líder: Leonardo Cruz Basso

A partir de uma amostra em que foram escolhidas de maneira aleatória 650 entidades cadastradas no Conselho Nacional de Assistência Social, distribuídas por macrorregiões do País, o estudo realizado tem como objetivo sensibilizar os gestores de entidades do Terceiro Setor com relação à necessidade de informações para a avaliação de seu desempenho diante do público interno, doadores e meio a que servem. Para a pesquisa, foi elaborado um questionário por meio do qual foram realizados os levantamentos informativos e estatísticos. A análise dos resultados deverá levar ao esboço dos indicadores de desempenho para o terceiro setor em âmbito nacional.

Fabricação de Tubos e Perfis Termoplásticos Reforçados, a Partir de Polímeros Reciclados, para Atender a Comunidades de Baixa Renda em Aplicações na Construção Civil ou Agricultura

Pesquisador-líder: Nilson Casimiro Pereira

O projeto tem como objetivo principal pesquisar a possibilidade de reutilização de materiais poliméricos, descartados pós-consumo, transformando-os em artefatos aplicados na construção civil e na agricultura, para favorecer comunidades de baixa renda. Com isso, seriam minimizados os custos com materiais comumente utilizados na construção civil, como tubos condutores de cabos elétricos. Além disso, os tubos fabricados poderiam ser utilizados para a irrigação na agricultura.

Inquérito Soro-epidemiológico de Hepatites A e B em uma População Universitária da Cidade de São Paulo

Pesquisadora-líder: Sofia Rocha Lieber

O projeto busca avaliar a suscetibilidade da população adulta-jovem a infecções com os vírus das hepatites A e B. Com isso, o estudo concentrou-se em um grupo de estudantes universitários, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos, por meio do qual a pesquisa busca definir a incidência de contato com vírus das Hepatites A e B; identificar os casos com imunidade, os recomendados para vacinação e os portadores do vírus B; e promover ações de esclarecimento sobre os modos de transmissão e prevenção, voltados à população em geral. A obtenção de amostra significativa de casos para o estudo foi obtida com as campanhas de doação de sangue realizadas na UPM e organizadas pelos Jovens da Mocidade Presbiteriana e pelo Departamento de Projetos Sociais do IPM. Foram realizados exames laboratoriais com a população estudada, ao mesmo tempo em que se realizaram minicursos para alunos de graduação e professores da rede pública de ensino. Além disso, houve intensa divulgação das questões relacionadas às hepatites A e B pela Internet, congressos e periódicos especializados.



Levantamento da Macrofauna Bêntica e Ictiofauna Demersal do Estuário do Rio Itanhaém – Ciclo Anual

Pesquisadora-líder: Maria Teresa Valério Berardo

A pesca na área do Estuário do Rio Itanhaém tem diminuído muito; assim, somente com um estudo dos ciclos biológicos das espécies comercialmente importantes, bem como das espécies que servem de alimento àquelas, será possível a implantação de uma atividade pesqueira adequada. O projeto partiu do contato com pescadores locais, a partir do qual conseguiu-se alugar uma embarcação para a coleta do material biológico. A intenção era fazer um levantamento de dados de comunidades de invertebrados e vertebrados marinhos que não tinham contato direto com a população do lugar.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável: Comunidades do Semi-árido da Bahia

Pesquisadora-líder: Gilda Collet Bruna

O projeto tem como objetivo criar condições para o desenvolvimento sustentável de comunidades do semi-árido daquele Estado por meio da construção de habitações populares com materiais locais (solo-cimento), depois de devida capacitação específica da população local. Além disso, prevê a formação de um programa de alfabetização de jovens e adultos, com a utilização de cartilhas com informações acerca do processo construtivo, da presença ambiental e da qualidade de vida.

Foi escolhida como foco do programa a comunidade sertaneja de Vila Independência, no município baiano de João Dourado. Formada fundamentalmente por pessoas de baixa renda, tem no cultivo de cebola e soja para subsistência e/ou comercialização sua principal atividade econômica. A idéia básica é transferir tecnologia para que os habitantes da região possam construir suas moradias com materiais locais e, com isso, decidam se fixar na região em virtude de um processo de desenvolvimento sustentável.

Durante os meses de julho, agosto e setembro de 2003 foram treinados dez homens para a fabricação do material de construção. Além disso, quatro professores da comunidade foram capacitados para lecionar para duas turmas de 25 alunos cada uma, entre os meses de agosto e dezembro.



Panorama da Arquitetura Paulista Contemporânea: Um Estudo de 35 Escritórios

Pesquisador-líder: Roberto Righi

A finalidade do projeto é o aprofundamento de uma pesquisa intitulada “Análise Crítica da Arquitetura Contemporânea Paulista nas Décadas de 1980 e 1990”, focada nos autores de 105 projetos realizados por 35 escritórios de São Paulo. Além disso, está prevista a futura edição de um livro sobre o estudo realizado, com ênfase nas condições de produção e de reflexão conceitual da arquitetura. O livro, *Panorama da Arquitetura Paulista: um estudo de 35 arquitetos*, deverá contar com farto material iconográfico, apresentando em seu conjunto um trabalho inédito e original a partir da pesquisa mencionada. Trará uma análise dos programas arquitetônicos, avaliando mudanças nas formas de utilização vinculadas a alterações culturais, sociais e econômicas emergentes; uma avaliação dos perfis de formação, origem e prática profissional dos arquitetos e seus relacionamentos com as tipologias arquitetônicas produzidas; e as formas de inserção comercial da produção arquitetônica e seus relacionamentos com as áreas de marketing e vendas.

Estudo da Deposição de Peróxido de Hidrogênio, Sulfato, Nitrato e Cloreto na Água de Chuva na Região Central da Cidade de São Paulo

Pesquisador-líder: Jairo José Pedrotti

O estudo tem como finalidade avaliar a composição química oxidante das águas de chuva e o seu impacto no fenômeno da “chuva ácida” na região do centro de São Paulo. Para tanto, foi desenvolvida uma metodologia para cromatografia de íons voltada à determinação de íons sulfato, nitrato e cloreto em água de chuva coletada no campus da UPM em São Paulo; as concentrações dos componentes da água de chuva (peróxido de hidrogênio, nitrato, sulfato e cloreto) foram correlacionadas com a variação da concentração de peróxido de hidrogênio na água em questão; e foram capacitados recursos humanos para trabalhar com matriz ambiental onde as espécies de interesse se encontram em baixas concentrações. Assim, com o conhecimento da composição química das águas de chuva será possível fazer uma avaliação crítica acerca de seu impacto sobre o solo, plantas e construções da região central de São Paulo.



Qualidade e Utilidade da Descrição Visual em Livros Falados, para Cegos - Opinião de Usuários e Ledores

Pesquisadora-líder: Elcie F. Salzano Masini

O projeto tem como objetivo principal analisar o processo de utilização do livro falado para pessoas cegas em situações de lazer e de escolarização, como recurso de estudo e cultura. Busca identificar as características de uma descrição de boa qualidade; diferenciar as características da descrição em diferentes materiais ilustrativos; sistematizar as características de uma descrição considerada de boa qualidade; verificar se as descrições eficientes são eficazes para a compreensão do assunto e explorar alternativas para tornar mais eficaz a descrição. As atividades envolveram entrevistas com pessoas com deficiência visual, que são usuárias do livro falado, e com ledores, que gravam os livros e a sistematização dos dados coletados. Os livros utilizados para a pesquisa foram produzidos pela Audioteca Sal & Luz, ao passo que os usuários foram escolhidos entre os alunos do Instituto Benjamin Constant, no Rio de Janeiro.



Pós-graduação

A transferência de conhecimento a quem mais precisa

Além das atividades direcionadas à continuidade da formação educacional, a Coordenação Geral de Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie também se preocupa em promover iniciativas de caráter social.



96

A intensa procura por parte de recém-formados e de profissionais que buscam uma melhor qualificação, aliada à necessidade de suprir as demandas da sociedade, faz com que o volume de cursos oferecidos pela Coordenação Geral de Pós-Graduação do Instituto Presbiteriano Mackenzie venha crescendo ano a ano. Em 2003, foram 49 os cursos de especialização *lato sensu* oferecidos em São Paulo (29), Campinas (06), Brasília (03), Recife (06), Rio de Janeiro (01) e Tamboré (04).

Além disso, foram desenvolvidos diversos Projetos de Atendimento às Comunidades, dirigidos principalmente para as áreas de educação, saúde e cidadania, com foco nos setores de energia elétrica, saneamento e habitação. Dentre eles, o destaque ficou por conta do projeto Luz e Cidadania, desenvolvido em parceria com a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S/A. A iniciativa tem como objetivo promover a sensibilização das crianças, adolescentes e população em geral para o bom uso da energia elétrica, estimulando o senso de cidadania em moradores da periferia de São Paulo.

O Concurso de Redação, organizado desde 1999, atendeu cerca de 200 alunos do ensino médio das escolas mackenzistas e de escolas públicas onde os pós-graduandos do Mackenzie lecionam aulas de língua portuguesa.

Também em 2003 foi iniciada a pesquisa “Qualidade e utilidade da descrição visual em livros falados, para deficientes visuais - opinião de usuários e leitores”, voltada ao estudo das necessidades educacionais de pessoas com deficiência visual.



Em 2003, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Colégio Presbiteriano Mackenzie realizaram diversas atividades voltadas à assistência social. Houve mais uma edição do projeto “Trilha Brasil – Livro na Estrada e Pé na Tábua”, desta feita com a arrecadação de 1.300 livros que foram distribuídos a crianças de todo o Brasil. Da mesma forma, foi reeditada a campanha “Mackenzie Aquece Já”, com a coleta de 700 agasalhos para pessoas menos favorecidas. E o Dia Mundial da Água, 21 de março, não passou em branco, uma vez que os alunos se dedicaram a diversas atividades voltadas à educação para o consumo responsável da água.

Conscientes de que a preservação da natureza é fundamental para o equilíbrio do planeta, alunos da 2ª série arrecadaram 600 latas de alumínio que foram vendidas para companhias que trabalham com a reciclagem do metal. O dinheiro levantado na campanha “Reciclar é preciso, ser solidário é imprescindível” foi doado à família de Alexandre de Souza, de 12 anos, portador de distrofia muscular. Além disso, no dia 14 de junho foi realizada a II Ecomack, caminhada ecológica feita por pais, amigos e alunos do Mackenzie, no Parque Estadual da Cantareira, zona norte da capital.

Em outubro, durante a semana da criança, os alunos arrecadaram 450 roupas e 200 kg de alimentos que foram doados ao “Projeto Vida Nova”, da Presbiteriana Independente Vida Nova. E com a campanha “Semeando Sorrisos”, por sua vez, foram angariados 300 objetos de higiene pessoal e bucal, posteriormente encaminhados à Casa Abrigo Santana.

As atividades desempenhadas pelos jovens alunos tiveram como objetivo principal ressaltar a importância do senso de solidariedade e da reciclagem de materiais como atividade em prol da preservação da natureza.



Mackenzie Brasília

Aprendendo o significado da doação

As campanhas sociais desenvolvidas pelo Colégio Mackenzie Brasília buscam fortalecer o sentimento de solidariedade, cidadania e amor ao próximo.

A preocupação em mostrar aos alunos a importância da inclusão social de pessoas desvalidas e reforçar o compromisso de cidadania solidária, por meio da visita a instituições de caridade e a colaboração com doações, constitui-se em uma das principais características do Colégio Mackenzie Brasília.

As atividades organizadas ao longo de 2003 contaram com a participação de 287 alunos da Educação Infantil, 325 do Ensino Médio e 1.118 do Ensino Fundamental, além dos 74 professores do colégio.

Na tradicional campanha da Páscoa, os alunos do Mackenzie fizeram doações à Casa Abrigo, que reúne mulheres e crianças ameaçadas de violência domiciliar, vinculada à Delegacia da Mulher do Distrito Federal.

Em junho, durante a semana de competições Macksport, foram arrecadados 1.500 quilos de alimentos não perecíveis, posteriormente doados à tribo indígena Gaviões. Foi uma homenagem ao índio Tun Kô, daquela comunidade, que costuma fazer exposições no hall de entrada do Mackenzie, ensinando técnicas de pinturas aos alunos.

Em novembro, entidade filantrópica Lar de Crianças Betel, que atende 170 pessoas, recebeu do Mackenzie a doação de 540 quilos de alimentos e 2 mil brinquedos, arrecadados entre seus alunos por meio do projeto De Mãos Dadas.





Mackenzie Tamboré

Exemplos práticos de solidariedade

O Mackenzie considera importante inserir a educação para a cidadania e a ética cristã no calendário escolar.



Desde 1980, quando foi fundado, o colégio Mackenzie Tamboré procura reforçar em seus alunos a prática de atividades sociais e o espírito de solidariedade – sempre de acordo com os princípios filantrópicos que norteiam a instituição.

Em 2003, os projetos sociais levados a cabo pelo colégio envolveram 81 professores, 11 funcionários e 1.770 alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em fevereiro, foi formada a primeira turma do projeto Educação de Jovens e Adultos, EJA, com 22 alunos. Criado a partir da parceria entre o Mackenzie e as empresas Megnata e Top Clean, trata-se de um curso especial de alfabetização e educação para pessoas que ultrapassaram a idade de escolarização.

O projeto Reciclart, por sua vez, continuou de vento em popa. Pela iniciativa, uniformes de alunos do Mackenzie em desuso são reciclados e posteriormente distribuídos nas campanhas de agasalho promovidas pelo colégio. Além disso, o projeto também se dedica à reciclagem de uniformes de funcionários: roupas em bom estado de conservação são doadas ao Grupo Vida, entidade assistencial de Barueri que atende 1.300 idosos e que se encarrega de vender as peças em bazares organizados pela própria instituição. Em 2003, foram reciclados 500 uniformes de alunos e outros 500 de funcionários.

Já com o projeto Amar é Doar buscou-se congregiar as campanhas permanentes realizadas ao longo do ano: material escolar, agasalho, alimentos e brinquedos, bem como as demais atividades relacionadas e desenvolvidas pela Ação Social e Capelania. Ao longo de 2003, as diversas campanhas conseguiram arrecadar cerca de 2.700 quilos de alimentos, mais de 4.600 itens de material escolar, aproximadamente 2.600 peças de agasalhos e mais de 1.000 brinquedos. Considerando os atendimentos realizados nos municípios de Barueri, Santana do Parnaíba, Carapicuíba, Cajamar e Capital, as campanhas beneficiaram 3.178 pessoas, com idades até 17 anos, e outras 1.520 entre adultos e idosos, além de 400 famílias.



Mackenzie Tamboré

Além disso, com o objetivo de desenvolver no aluno o hábito de se preocupar com seu semelhante de forma a querer doar seu tempo orando a Deus e intercedendo por todos os que necessitam de Seu amor, foi elaborado o Projeto Oração. Assim, ao longo de 2003 o projeto desenvolveu-se em oito fases, nas quais os alunos, por meio da oração, buscaram interceder pelas Crianças e Adolescentes em Situação de Risco (6, 7 e 8 de junho); pelos Pais e Chefes de Família (8 de agosto); pela Pátria e pelo dia 7 de Setembro (5 de setembro); pelo Instituto Mackenzie (1º de outubro); pela Terra e a obra criadora de Deus (17 de outubro); pelas Autoridades do País – Proclamação da República (14 de novembro); Agradecendo a Deus (Dia de Ação de Graças); pelo Natal – renascimento e novo começo (23 de dezembro).

No dia 21 de agosto, o Colégio Mackenzie Tamboré foi sede da III Conferência Municipal de Assistência Social, em que foi feita uma avaliação dos dez anos da Lei Orgânica de Assistência Social, LOAS.

Por fim, o Mackenzie Tamboré teve reafirmada sua participação no Conselho Municipal de Assistência Social e no Programa Bolsa Escola, do município de Barueri, com a reeleição da professora Olga Bosniac, secretária do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré para ambos os conselhos. Da mesma forma, o reverendo Dídimo, capelão do Colégio Presbiteriano Mackenzie, foi reconduzido por mais dois anos ao Conselho Municipal Antidrogas.



Mackenzie Tamboré



102





O Balanço Social é uma publicação da Administração Geral do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob a coordenação de Liliane Pellegrini, Analista de Projetos Sociais.

Agradecimentos aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização do Balanço Social 2003, e em especial:

- Marcel Mendes, Assistente da Presidência
- Nehemias Vassão, Editor da Revista Mackenzie
- Helen Yara Altimeyer - Projetos Sociais
- CRT - Centro de Rádio e TV
- Gerência de Comunicação Social do Instituto Presbiteriano Mackenzie

103

Disponível no site www.mackenzie.br



Direção de arte e editorial:

CG Studio Programação Visual e Texto Empresarial

Rua Álvaro Rodrigues, 152, Conj. 22

CEP 04582-000 - São Paulo - SP

Tel/Fax: (11) 5543 6766

cristiana@cgstudio.com.br

Editorial:

Helena Trevisan

Direção de arte:

Cristiana Serpa

Assistentes de arte:

Eduardo Leandro

Redação e preparação de texto:

André Campos Mesquita e Newton Santos

Revisão:

André Campos Mesquita

